



Ministério da saúde
Secretaria de Vigilância em saúde
Departamento Vigilância de Doenças e Agravos não Transmissíveis e Promoção da
Saúde
Coordenação Geral de Doenças e Agravos não Transmissíveis

Caderno de Análise

**ROTEIRO PARA USO DO SINAN NET, ANÁLISE DA QUALIDADE DA BASE
DE DADOS E CÁLCULO DE INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS E
OPERACIONAIS**

Violência Interpessoal / Autoprovocada



Brasília – DF
Março de 2019

Ministério da Saúde
Secretaria de Vigilância em Saúde
Departamento de Doenças e Agravos Não Transmissíveis e Promoção da Saúde
Coordenação Geral de Doenças e Agravos Não Transmissíveis
Área Técnica de Vigilância e Prevenção de Violência e Acidentes

Departamento de Vigilância Epidemiológica
Diretoria Adjunta do Departamento de Vigilância Epidemiológica
Centro de Informações Estratégicas e Resposta em Vigilância em Saúde
Gerência Técnica do Sistema de Informação de Agravos de notificação

Material adaptado de:

- **Roteiro para Uso do SINAN NET, Análise da Qualidade da Base de Dados e Cálculo de Indicadores Epidemiológicos e Operacionais – Caderno Geral 2008**
(<http://dtr2004.saude.gov.br/SINANweb/novo/Documentos/SINANNET/analise/GERAL.pdf>)
- **Roteiro para Uso do SINAN NET, Análise da Qualidade da Base de Dados e Cálculo de Indicadores Epidemiológicos e Operacionais – Acidentes por Animais Peçonhentos 2008**
(<http://dtr2004.saude.gov.br/SINANweb/novo/Documentos/SINANNET/analise/animPeconhentos.pdf>)

Organização da publicação

Camila Alves Bahia – SVS/MS; ENSP/Fiocruz

Marcio Dênis Medeiros Mascarenhas - UFPI

Mariana Gonçalves de Freitas – SVS/MS

Rosane Aparecida Monteiro – FMRP-USP

Autores da publicação

Camila Alves Bahia – SVS/MS; ENSP/Fiocruz

Marcio Dênis Medeiros Mascarenhas - UFPI

Mariana Gonçalves de Freitas – SVS/MS

Rosane Aparecida Monteiro – FMRP-USP

Colaboradores da publicação

Alice Cristina Medeiros – Opas-Brasil

Cheila Marina de Lima - SVS/MS, SMS/Goiânia-GO

Laura Augusta Barufaldi – SVS/MS

Elaine Monteiro da Costa

Beatriz Yuko Kitagawa

Isabella Vitral Pinto

SUMÁRIO

Introdução

Parte 1: Sistema de Informação de Agravos de Notificação

1. Apresentação do Sistema
2. Mecanismos de navegação do Sistema
3. Organização das pastas geradas na instalação do SINAN
4. Acessando o SINAN
5. Inclusão de Notificação/ Investigação de casos de Violência Interpessoal/ Autoprovocada
6. Consulta
 - 6.1 Realizando uma consulta
 - 6.2 Acessando casos de violências pela consulta
 - 6.3 Padrão de consulta
 - 6.3.1 Executando um padrão de consulta
 - 6.3.2 Alterando um padrão de consulta
 - 6.3.3 Excluindo um padrão de consulta
7. Duplicidade
 - a. Duplicidade de registros
 - b. Duplo registro
 - c. Homônimos
8. Relatórios
 - 8.1 Relatório de incidência de casos confirmados
 - 8.2 Relatório de notificações excluídas
 - 8.3 Calendário epidemiológico
9. Fluxo de Retorno

Parte 2: Análise de qualidade da base de dados do SINAN

1. Exportação para dbf
2. Tabwin
 - 2.1 Notas gerais sobre uso do Tabwin
3. Análise de completude da base de dados viva SINAN-NET
4. Análise de consistência da base de dados viva SINAN-NET
5. Cálculo de indicadores epidemiológicos

INTRODUÇÃO

O Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) foi desenvolvido na década de 1990, com objetivo de fornecer informações para análise do perfil de morbidade, através da coleta e processamento de dados sobre agravos de notificação em todo o território nacional. Porém, a alimentação obrigatória da base de dados do SINAN pelos Municípios, Estados e Distrito Federal, foi regulamentada somente em 1998 pela Portaria Funasa/MS n.º 073 de 9/3/98.

O SINAN tem como objetivo coletar, transmitir e disseminar dados gerados rotineiramente pelo Sistema de Vigilância Epidemiológica das três esferas de governo, por intermédio de uma rede informatizada, para apoiar o processo de investigação e dar subsídios à análise das informações de vigilância epidemiológica das doenças de notificação compulsória.

Sua utilização permite o conhecimento da magnitude dos agravos de notificação, além de ser um instrumento relevante para auxiliar o planejamento da saúde, definir prioridades de intervenção, e permitir que seja avaliado o impacto das intervenções.

A partir de 2009, a Ficha de Notificação/ Investigação de Violência interpessoal / autoprovocada passou a integrar o SINAN. Esta ficha faz parte do Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes - VIVA¹, componente contínuo, cujo objetivo é captar informações sobre o perfil dos atendimentos por violências doméstica, sexual e/ou outras violências (autoprovocadas e interpessoais) em unidades de saúde, caracterizando o perfil das pessoas que sofreram violências, o tipo, o local, o perfil do provável autor (a) de agressão, dentre outros. Visa, ainda, articular e integrar com a “Rede de Atenção e de Proteção Social às Pessoas em Situação de Violências”, garantindo-se assim a atenção integral e humanizada, a proteção e garantia de direitos humanos.

A notificação de violências é realizada por meio da Ficha de Notificação de Violência interpessoal / autoprovocada. Esta ficha é preenchida nos serviços de saúde (podendo ainda ser preenchida por outros serviços, como Unidade de Assistência Social, Estabelecimento de Ensino, Conselho Tutelar, Unidade de Saúde Indígena ou Centro Especializado de Atendimento à Mulher – dependendo da organização da rede local), quando da suspeita e/ou confirmação da ocorrência de violências doméstica, sexual e/ou outras violências, tanto interpessoais como autoprovocadas. Esta ficha é digitada no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN NET) pelas equipes locais de saúde.

De acordo com a Portaria GM/MS nº 2.472 de 31 de agosto de 2010, a notificação de violências era compulsória em unidades sentinelas. A ficha de

¹ O Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA) é constituído por dois componentes: I) Vigilância das violências doméstica, sexual e/ou outras violências em serviços de saúde (VIVA Contínuo); e II) Vigilância de violências e acidentes em unidades de urgência e emergência (VIVA Inquérito)⁵.

notificação deveria ser digitada no SINAN pelos serviços responsáveis pela informação e/ou vigilância epidemiológica das Secretarias Municipais de Saúde (SMS), que deveriam repassar semanalmente os arquivos em meio magnético para as Secretarias Estaduais de Saúde (SES). A comunicação das SES com a SVS (Secretaria de Vigilância em Saúde) ocorreria de acordo com o cronograma definido pela SVS no início de cada ano. A partir de 2011, com a universalização da vigilância contínua da violência doméstica, sexual e outras violências, vem se registrando progressivo incremento no número de municípios e unidades notificantes.

Em 2014, a Portaria GM/MS nº 1.271 estabeleceu que a violência doméstica e outras violências deveriam ser notificadas semanalmente, e os casos de violência sexual e tentativas de suicídio se tornariam, então, eventos de comunicação imediata, ou seja, de notificação em até 24h à vigilância epidemiológica municipal.

Esta orientação se mantém através da Portaria GM/MS nº 204 de 17 de fevereiro de 2016, atual Portaria que define a Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional.

Destaca-se também que em qualquer suspeita ou caso confirmado de violência contra crianças, adolescentes, idosos e mulheres essa notificação é compulsória em conformidade com a legislação (Lei nº 8.069/1990 – Estatuto da Criança e do Adolescente/ECA, Lei nº 10.741/2003 – Estatuto do Idoso e Lei nº 10.778/2003, que obriga a notificação de violências contra mulheres).

O objetivo do presente documento é orientar o usuário no manuseio do SINAN NET e de outros aplicativos auxiliares, a fim de demonstrar e facilitar a realização de análise da qualidade da base de dados e do cálculo de indicadores pelas equipes estaduais, regionais e municipais.

Descrevem-se, passo a passo, as orientações e normatizações no uso do sistema (notificação/investigação individual, consulta individual e duplicidade), bem como as etapas para a execução de tabulações efetuadas para quantificar os registros incompletos ou inconsistentes. Também são descritos os passos para o cálculo de indicadores epidemiológicos utilizando o programa Tabwin.

Para utilização deste roteiro no nível municipal, deve-se substituir o município por distrito ou unidade de saúde ou ainda por outro nível de desagregação utilizado pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS), desde que esteja contemplado nos arquivos de definição e de conversão necessários à tabulação pelo Tabwin.

PARTE 1: SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO

1. APRESENTAÇÃO DO SISTEMA

O SINAN é composto por um módulo e subdividido em rotinas:

- Notificação (individual, negativa, surto, inquérito tracoma, epizootia) e Acompanhamento (Hanseníase e Tuberculose);
- Consulta (notificações individuais, negativas, surto, inquérito tracoma e epizootia);
- Duplicidades/vinculação;
- Tabelas (país, UF, regional, município, distrito, localidade, unidade de saúde, ocupação, população e agravo);
- Ferramentas (movimento, *backup*, exportação (DBF), Tabwin, usuários SINAN NET, usuários SisNET, configuração, conferência arquivo de fluxo de retorno, descentralização de tabelas, manutenção do sistema, construtor de SQL);
- Relatórios (incidência, exportador, acompanhamento de alimentação do SINAN, notificações excluídas, calendário epidemiológico, regularidade de envio, específicos para hanseníase e tuberculose e inconsistências);

2. MECANISMOS DE NAVEGAÇÃO DO SISTEMA

Para o adequado funcionamento do sistema é necessário conhecer os seus mecanismos de navegação, sendo eles:

- Para ir de um campo a outro deve-se utilizar a tecla ENTER ou TAB;
- Para retornar aos campos anteriormente digitados: utilizar as teclas SHIFT/TAB ou o *mouse*. Por vezes este procedimento não é possível, devido a críticas de campo, que movem o cursor automaticamente para outro campo.
- Após acessar uma tabela do sistema, para sair da mesma, teclar ESC.
- Para visualizar todas as opções de preenchimento do campo, digite apenas % e tecla ENTER e em seguida selecione a opção desejada utilizando as teclas de setas.
- Para realizar uma pesquisa nas tabelas: digitar parte da palavra/ código que se está buscando, acrescentar o % e teclar ENTER. O sistema apresentará as opções de preenchimento relacionadas à descrição parcial digitada.
- Para salvar ficha digitada: ao final da digitação do caso, teclar ALT+ S (atalho para o botão Salvar), ou utilizar o *mouse*, clicando sobre o botão.

3. ORGANIZAÇÃO DAS PASTAS GERADAS NA INSTALAÇÃO DO SINAN

Durante a instalação do sistema são criadas subpastas na pasta SINANNET, sendo elas:

- **Base DBF:** Nesta encontram-se as bases exportadas para o formato DBF, os arquivos de definição e de conversão necessários para tabular dados utilizando o aplicativo TabWin;
- **BatBackup:** Encontram-se os arquivos responsáveis pelos Backups e os próprios Backups;
- **Descentralização:** Encontram-se os arquivos gerados pela rotina de descentralização de bases de dados;
- **Fluxo de Retorno:** Encontram-se os arquivos gerados pela rotina de fluxo de retorno;
- **Imagens:** Encontram-se as imagens utilizadas pelo sistema;
- **SisNET:** Encontram-se os arquivos do SisNET Servidor e Cliente;
- **Tabwin:** Pasta para o programa Tabwin;
- **Transferência Horizontal:** Arquivos gerados pelas rotinas de transferência Horizontal;
- **Transferência Vertical:** Arquivos gerados pelas rotinas de transferência Vertical;
- **XML:** Arquivo de conversão, utilizado para importação de localidade.

4. ACESSANDO O SINAN

1. A partir da área de trabalho, clicar no atalho/ícone SINANNET

2. Na janela que se abrirá digitar nos campos:

Usuário – **login de acesso ao sistema**

Senha – **sigilosa e de conhecimento dos Interlocutores**

Clicar no botão **CONFIRMAR** ou apertar a tecla <ENTER>



SINAN

**Sistema de
Informação de Agravos
de Notificação**

Usuário Senha

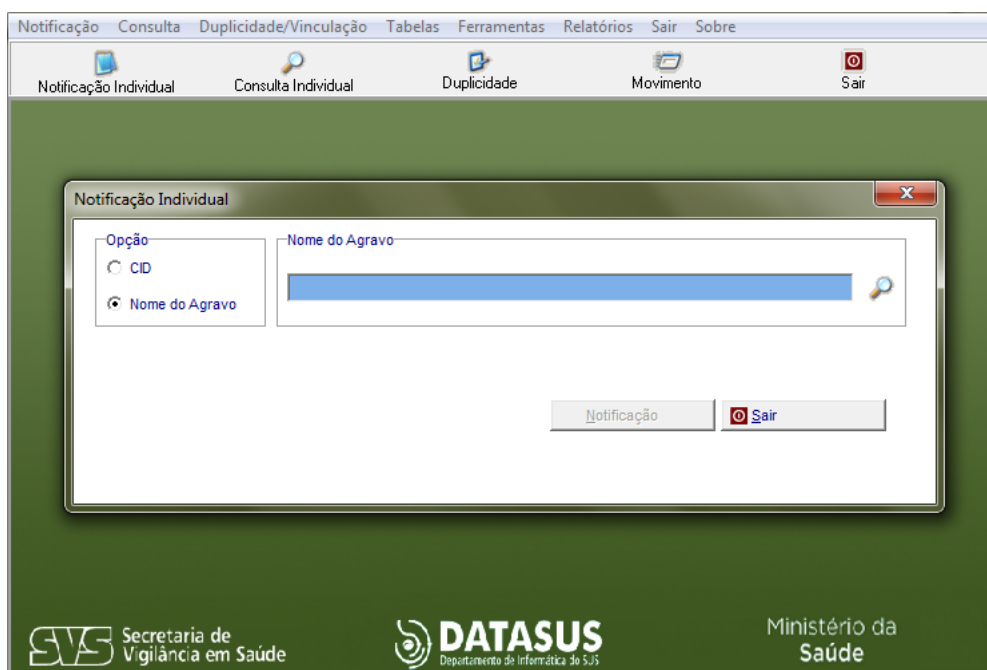
✓ Confirmar

5. INCLUSÃO DE NOTIFICAÇÃO/INVESTIGAÇÃO DE CASOS DE VIOLÊNCIA INTERPESSOAL / AUTOPROVOCADA

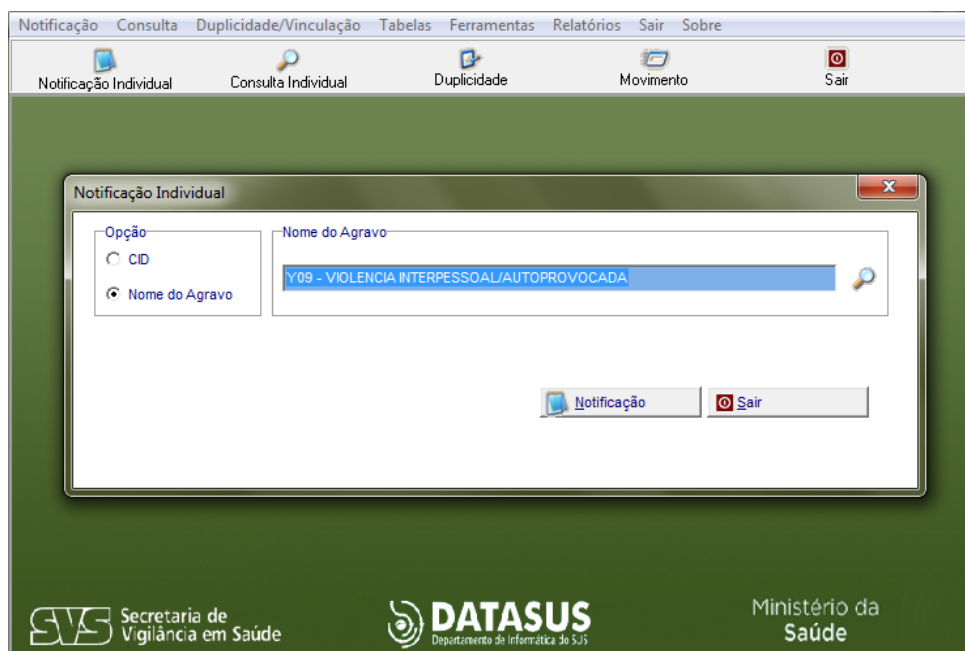
A inclusão de novas fichas é feita através do menu “Notificação”, selecionando a opção Individual ou selecionar o botão de atalho “Notificação Individual”, como mostrado na figura abaixo.



Na nova tela que surgirá, deve-se digitar no campo “Nome do Agravado”, o nome completo da doença ou agravo do caso que está sendo notificado e teclar <ENTER> ou clicar no botão Notificação.



No caso de notificação de violência, deve-se selecionar **Y09 - Violência interpessoal/autoprovocada**. A digitação do nome do agravo pode ser feita pela CID ou Nome do agravo.



A localização na tabela da doença ou agravo que se deseja notificar, também pode ser feita pela digitação de parte do nome da doença/ agravo, acrescentando %, e após teclar <ENTER> uma vez. Nas opções que serão exibidas, selecionar a doença ou agravo de interesse e teclar <ENTER> duas vezes ou clicar no botão Notificação.

Caso a busca seja feita pela Opção **CID**, digitar código completo da CID 10 da doença/agravo que se deseja notificar e teclar <ENTER> duas vezes. Se a busca for feita por parte do código + %, nas opções que serão exibidas, selecionar a doença ou agravo de interesse e teclar <ENTER> duas vezes ou clicar no botão Notificação.

Ao abrir a ficha de notificação observe que os campos Agravo/Doença, código CID10, UF e Município de Notificação e Código IBGE já estão preenchidos:

Violência Interpessoal/Autoprovocada

República Federativa do Brasil
Ministério da Saúde

SINAN
SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO

Nº []

Dados Gerais

1 Tipo de Notificação: 2 - Individual

2 Agravado/doença: VIOLENCIA INTERPESSOAL/AUTOPROVOCADA

3 Código (CID10): Y09

4 UF: DF

5 Município de Notificaç: BRASILIA

6 Unidade de Saúde (ou outra fonte notificadora):

7 Data da ocorrência da violência:

8 Nome do Paciente:

9 Data de Nascimento:

Notificação Individual

10 (ou) Idade: 1 - Hora, 2 - Dia, 3 - Mês, 4 - Ano

11 Sexo: M - Masculino, F - Feminino, 1 - Ignorado

12 Gestante: 1-1ºTrimestre, 2-2ºTrimestre, 3-3ºTrimestre, 4- Idade gestacional Ignorada, 5-Não, 6- Não se aplica, 9-Ignorado

13 Raça/Cor: 1-Branca, 2-Preta, 3-Amarela, 4-Parda, 5-Indígena, 9- Ignorado

14 Escolaridade: 0-Analfabeto, 1-1ª a 4ª série incompleta do EF (antigo primário ou 1º grau), 2-4ª série completa do EF (antigo primário ou 1º grau), 3-5ª a 8ª série incompleta do EF (antigo ginásio ou 1º grau), 4-Ensino fundamental completo (antigo ginásio ou 1º grau), 5-Ensino médio incompleto (antigo colegial ou 2º grau), 6-Ensino médio completo (antigo colegial ou 2º grau), 7-Educação superior incompleta, 8-Educação superior completa, 9-Ignorado, 10- Não se aplica

15 Número do Cartão SUS:

16 Nome da mãe:

Dados de Residência

17 UF: DF

18 Município de Residência: BRASILIA

19 Distrito:

20 Bairro: BAIRO

21 Logradouro (rua, avenida,...):

22 Código:

Nesta tela, devem-se digitar os dados dos campos dados gerais, notificação individual, e dados de residência. Ao final da digitação das informações de notificação, teclar <ENTER> para que o sistema permita a digitação dos dados de investigação.

Notificação | **Investigação**

Dados da Pessoa Atendida

33 Nome Social:

34 Ocupação:

35 Situação conjugal / Estado civil: 1 - Solteiro, 2 - Casado/união consensual, 3 - Viúvo, 4 - Separado, 8 - Não se aplica, 9 - Ignorado

36 Orientação Sexual: 1-Heterossexual, 2-Homossexual (gay/lésbica), 3-Bissexual, 8-Não se aplica, 9-Ignorado

37 Identidade de gênero: 1-Travesti, 2-Mulher Transexual, 3-Homem Transexual, 8-Não se aplica, 9-Ignorado

38 Possui algum tipo de deficiência/ transtorno?: 1- Sim, 2- Não, 9- Ignorado

39 Se sim, qual tipo de deficiência /transtorno?: Física, Visual, Mental, Auditiva, Transtorno mental, Transtorno de comportamento, Outras deficiências/ Síndromes

Dados da Ocorrência

40 UF: DF

41 Município de Ocorrência: BRASILIA

42 Distrito: BAIRO

43 Bairro de Ocorrência: BAIRO

44 Logradouro (rua, avenida,...):

45 Número: BAIRO

46 Complemento (apto., casa, ...):

47 Geo Campo 3: BAIRO

48 Geo Campo 4: BAIRO

49 Ponto de Referência: BAIRO

50 Zona: 1 - Urbana, 2 - Rural, 3 - Periurbana, 9 - Ignorado

51 Hora da ocorrência (00:00 - 23:59 horas): BAIRO

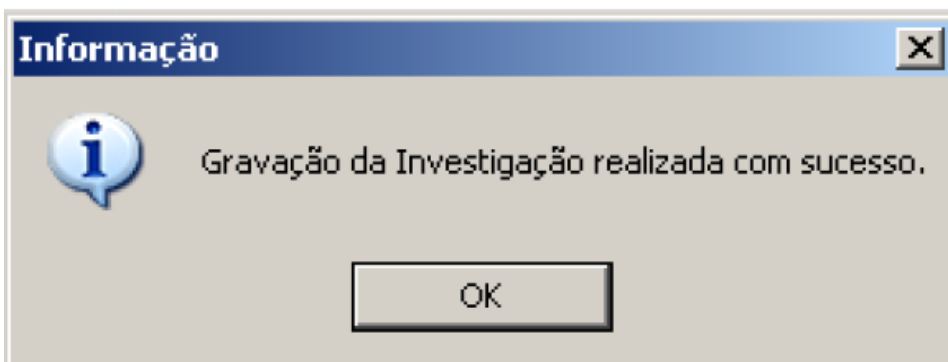
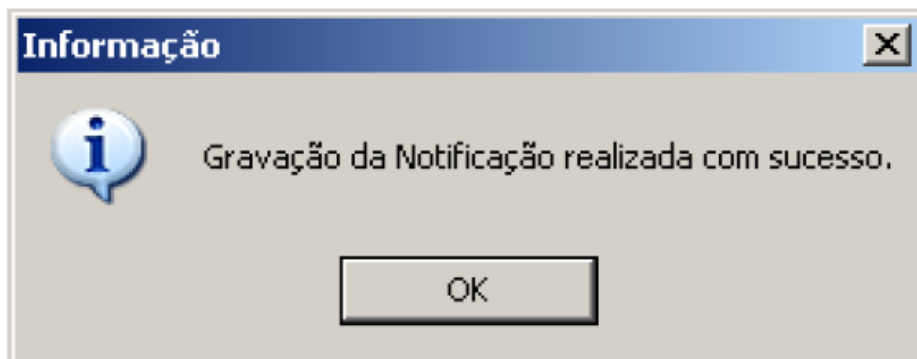
52 Local de ocorrência: 01 - Residência, 02 - Habitação coletiva, 03 - Escola, 04 - Local de prática esportiva, 05 - Bar ou similar, 06 - Via pública, 07 - Comércio/serviços, 08 - Indústrias/construção, 09 - Outro, 99 - Ignorado

53 Ocorreu outras vezes?: 1 - Sim, 2 - Não, 9 - Ignorado

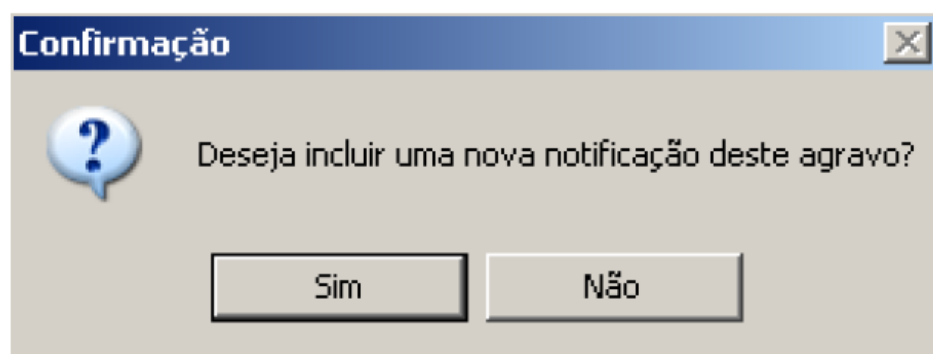
54 A lesão foi autoprovocada?: 1 - Sim, 2 - Não, 9 - Ignorado

55 Essa violência foi motivada por: 01-Sexismo, 02-Homofobia/Lesbofobia/Transfobia, 03-Racismo, 04-Intolerância religiosa, 05-Xenofobia, 06-Conflito geracional, 07-Situação de rua, 08-Deficiência, 09-Outros, 88-Não se aplica, 99-Ignorado

Ao final da digitação da ficha de investigação de violências, clique no botão **Salvar** para que o sistema salve os dados digitados. O sistema informará que tanto a gravação da notificação quanto da investigação foi realizada com sucesso.



Caso deseje incluir nova notificação, clique em Sim na mensagem abaixo, e o sistema abrirá uma nova ficha em branco para ser digitada. Caso clique em Não, o sistema retornará para a tela principal.



Notas

a. Todo caso digitado (suspeito ou confirmado) é considerado um caso de Violência interpessoal / autoprovocada;

b. O caso deve ser encerrado no momento da notificação (atenção: como o registro não é automático, é preciso escrever/digitar a sua data);

c. As fichas de notificação e investigação devem ser preenchidas pela Unidade de Saúde ou outra fonte notificadora do município que esteja cadastrado no CNES;

d. O formulário utilizado deve ser a ficha de notificação padronizada (2 vias) e pré-numeradas. Somente haverá sobreposição de registros, se os casos forem referentes ao mesmo agravo, notificados pelo mesmo município no mesmo dia e com a mesma numeração;

e. As instruções de preenchimento devem ser rigorosamente obedecidas, não devendo ficar qualquer campo em branco;

f. O não preenchimento dos campos abaixo (obrigatórios) inviabilizará a inclusão do caso:

- Tipo de notificação
- UF de notificação
- Unidade notificadora (campo 6)
- Nome da unidade notificadora (campo 7)
- Unidade de Saúde (campo 8)
- Data da ocorrência da violência
- Nome do Paciente
- Data de Nascimento e Idade
- Sexo
- Gestante
- UF Residência
- Município Residência
- País (se residente fora do Brasil)
- Orientação Sexual
- Identidade de Gênero
- UF de ocorrência
- Município de ocorrência
- Local de Ocorrência
- Motivação da violência (campo 55)
- Tipos de violência (campo 56)

- Vínculo/ grau de parentesco com a pessoa atendida (Campo 61)
- Sexo do provável autor da agressão
- Ciclo de vida do principal autor da agressão
- Encaminhamento (campo 65)

g. Apesar de não ter digitação obrigatória na entrada de dados do SINAN NET, os campos abaixo devem ser preenchidos com especial atenção, visto que são **essenciais** para análise epidemiológica local e operacional das violências:

- Raça/cor
- Escolaridade
- Nome da mãe
- Distrito de residência
- Bairro de residência
- Logradouro, número e complemento do logradouro de residência
- Ponto de referência e cep da residência
- Telefone e DDD da residência
- Zona de residência
- Ocupação
- Situação conjugal / estado civil
- Possui algum tipo de deficiência / transtorno
- Bairro de ocorrência
- Hora da ocorrência
- Se ocorreu outras vezes
- Lesão autoprovoçada
- Meio da agressão
- Tipo de violência sexual
- Procedimento realizado
- Violência relacionada ao trabalho
- Circunstância da lesão

h. Os campos-chave (que identificam cada registro no banco de dados) são:

- Nº de Notificação
- Data de Notificação
- Município de Notificação
- Agravo

Observação: Uma vez incluída uma notificação, os campos chaves não poderão ser alterados. Caso haja erro de digitação, a ficha deverá ser excluída e digitada novamente (com outro número).

A Unidade de Saúde notificante deve digitar a ficha ou encaminhá-la para o Núcleo de Vigilância Epidemiológica Municipal de acordo com rotina estabelecida pela SMS. As Fichas de Investigação, sempre que possível, devem ser submetidas à análise pelo Núcleo de Vigilância Epidemiológica da Unidade ou do nível Municipal antes do encaminhamento para inclusão no Sistema.

No caso de crianças e adolescentes, uma comunicação do caso deve obrigatoriamente ser feita ao Conselho Tutelar e/ou às autoridades competentes, conforme exigência do ECA. A comunicação às autoridades competentes (delegacias especializadas, Ministério Público, Conselhos de Direitos da Pessoa Idosa) também se aplica aos casos de suspeita ou confirmação de violências contra pessoas idosas, conforme determina o Estatuto do Idoso. Essa comunicação pode ser feita através de uma declaração simplificada do caso.

6. CONSULTA

6.1 Realizando uma consulta

As consultas são utilizadas para localizar uma Notificação Individual na base de dados. Poderá ser realizada por Data de Notificação ou por Semana Epidemiológica da Notificação.

O resultado da consulta corresponderá a todos os registros da base de dados se não for indicado o período de notificação e critério de seleção. Se no item **Período de Notificação** for informada apenas a data inicial, o sistema consultará os registros notificados no período compreendido entre a data inicial indicada e a data registrada pelo relógio do microcomputador;

As opções disponíveis no campo **Operador** (igual, maior, menor etc.) variam de acordo com o campo selecionado para critério de seleção de registros.

Para excluir um critério de seleção, clique duas vezes sobre ele.

Para apagar todos os critérios utilizados em seleção anterior e iniciar uma nova consulta utilizar o botão “Nova consulta”.

Para consultar os casos de Violência interpessoal / autoprovocada, deve-se:

1. Clicar no ícone Consulta
2. Selecionar a opção Notificação Individual ou clicar no botão de atalho Consulta Individual



3. Na tela que surgirá, selecionar em Período de Notificação o campo Data.
4. Informar em Data Inicial e Data Final o período a ser consultado (como exemplo: 01/01/2015 a “em branco”)
5. Em Campo selecionar a opção 1. Agravos
6. Em Operador manter a opção Igual

7. Em Critério de Seleção digitar, “Viol%” e tecla no botão <ENTER>. Aparecerá o nome do agravo “Violência interpessoal / autoprovocada”.

Consulta de Notificações Individuais

Período de Notificação: Data Semana Epid. Data Inicial: 01/01/2015 Data Final: Padrões de Consultas: Nome: [dropdown]

Outras Seleções: Campo: 1. AGRAVO Operador: IGUAL UF: [dropdown] Critério de Seleção: VIOLENCIA INTERPESSOAL/AUTOPROVOCA Adicionar

Critérios de seleção:

Consultar Notificação Nova Consulta Padrões de Consulta Imprimir Não Contar Sair

Nº Notif	Dt Notif	CID	Agrav	UF Notif	Município Notificador	Unidade Saúde Notificadora
----------	----------	-----	-------	----------	-----------------------	----------------------------

8. Clique na tecla TAB e após no botão Adicionar. Na caixa “critérios de seleção”, aparecerá o critério que será utilizado:

Consulta de Notificações Individuais

Período de Notificação: Data Semana Epid. Data Inicial: 01/01/2015 Data Final: Padrões de Consultas: Nome: [dropdown]

Outras Seleções: Campo: [dropdown] Operador: [dropdown] UF: [dropdown] Critério de Seleção: Y09 Adicionar

Critérios de seleção: 1. AGRAVO - IGUAL: VIOLENCIA INTERPESSOAL/AUTOPROVOCA

Consultar Notificação Nova Consulta Padrões de Consulta Imprimir Não Contar Sair

Nº Notif	Dt Notif	CID	Agrav	UF Notif	Município Notificador	Unidade Saúde Notificadora
----------	----------	-----	-------	----------	-----------------------	----------------------------

9. Proceda de forma semelhante para selecionar outros critérios.

10. Clicar no botão Consultar.

11. Analisar o resultado

6.2 Acessando casos de Violências pela Consulta

1. Para acessar uma notificação, selecionar na lista que notificações aquela desejada, e clicar no botão **Notificação** ou dar um duplo clique sobre ela.

2. A ficha de notificação será exibida.

A imagem mostra a interface do sistema SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) da República Federativa do Brasil, Ministério da Saúde. O título da janela é 'Violência Interpessoal/Autoprovocada'. No topo, há botões para 'Salvar', 'Excluir', 'Cancelar', 'Imprimir' e 'Sair'. À direita, há uma opção 'Habilita para fluxo de retorno Município' com uma caixa de seleção marcada. Abaixo, há abas para 'Notificação' e 'Investigação'. O formulário principal contém:

- República Federativa do Brasil, Ministério da Saúde
- SINAN - SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO
- Nº 0530603
- Semana Epidemiológica: Notificação 201537, Primeiros Sintomas 201537
- 1 Tipo de Notificação: 2 - Individual
- 2 Agravos/doença: VIOLENCIA INTERPESSOAL/AUTOPROVOCADA
- Código (CID10): Y09
- 3 Data da Notificação: 16/09/2015

3. Caso seja feita alguma alteração na ficha, após a atualização do dado, teclar ALT + S, para Salvar a ficha ou clicar no botão Salvar.

4. Para incluir a investigação de um caso pela Consulta, após acessar a notificação, teclar o ultimo campo da tela e a ficha de investigação será exibida e estará pronta para ser preenchida.

5. Para excluir uma notificação consultada, clicar no botão Excluir.

6. Para visualizar e imprimir uma ficha, clicar no botão Imprimir.

Notas:

- A função **Não contar** é utilizada para marcar registros na base de dados para não serem computados no cálculo da incidência do agravo. Uma vez marcados como não contar, os registros são armazenados em tabela à parte. Deve ser utilizado para notificação improcedente e que não foi excluída pelo nível que a digitou, apesar de orientado e solicitado;
- A listagem resultante da consulta pode ser salva em vários formatos, dentre eles .rtf, que é equivalente ao Word e pdf.;
- Notificações habilitadas para envio para o município de residência pelo fluxo de retorno não podem ser editadas (alteração ou complementação de dados).

6.3. Padrão de Consulta

O sistema possibilita salvar um modelo de consulta, chamado **Padrão de Consulta**, que tenha pelo menos 3 critérios de seleção, **e é criado a partir de outro padrão de consulta que está sendo utilizado.**

1. Para criar um Padrão de Consulta e salvar os critérios utilizados na consulta anterior, clicar no botão **Padrões de Consulta**
2. Atribua nome ao padrão de consulta (ex: VIOL_RESTAURACAO)
3. Clicar no botão **Salvar**
4. Ao surgir a mensagem **Operação realizada com sucesso**, clicar em **OK**
5. Clicar em **Sair**



Nome do Padrão:
VIOL_RESTAURACAO

Salvar Salvar Como Excluir Sair

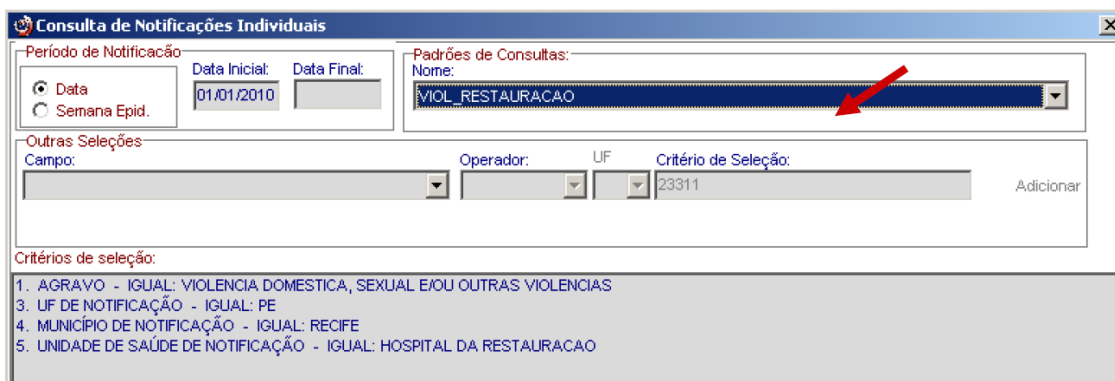
6.3.1 Executando um Padrão de Consulta

1. Acessar **Consulta Individual**
2. Na tela que surgirá, selecionar em Período de Notificação **Data**
3. Informar em **Data Inicial e Data Final** o período a ser consultado: 01/10/2010 a (em branco)
4. Em **Padrões de Consulta**, no campo **Nome**, selecionar o padrão de consulta a ser executado (VIOL_RESTAURACAO)
5. Observe que os critérios deste padrão de consulta surgem no campo **Critérios de Seleção**
6. Clicar no botão **Consultar**
7. Analisar o resultado.

6.3.2 Alterando um Padrão de Consulta

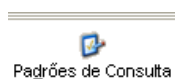
1. Após acessar a consulta, selecione em **Padrões de Consulta**, o padrão de consulta desejado.
2. Após abrir o padrão de consulta já existente, exclua ou acrescente critérios de seleção desejados.

3. Será exibido em critérios de seleção os itens que fazem parte do Padrão de Consulta selecionado :

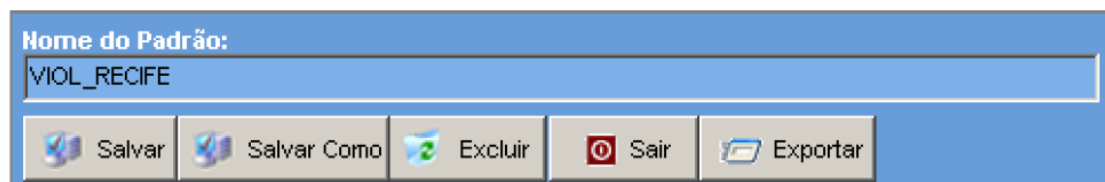


4. Exclua um dos critérios clicando duas vezes com o botão esquerdo do *mouse* sobre o critério (ex: Unidade de Saúde).

5. Clicar no botão



6. Na tela que surgirá, atribuir nome ao novo padrão de consulta (ex: VIOL_RECIFE) e clicar em **Salvar Como**



7. Ao surgir a mensagem **Operação realizada com sucesso**, clicar em **OK**

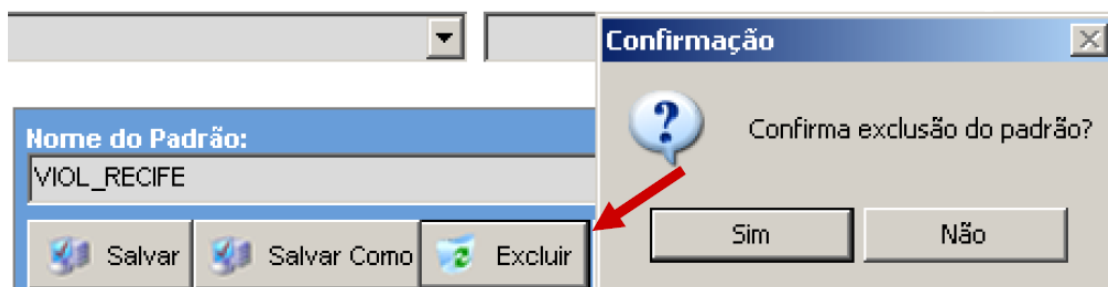
8. Acessar o item **Padrões de Consultas**. Verificar que no campo **Nome** agora existem dois padrões salvos.

9. Clicar em **Sair**

6.3.3 Excluindo um padrão de consulta

1. Após acessar a consulta, selecionar em **Padrões de consulta** o nome da consulta ex. VIOL_RECIFE.

2. Clicar no botão **Excluir**
3. Surgirá a pergunta **Confirma a exclusão do padrão?**
4. Clicar **Sim**
5. Clicar em **OK** ao surgir a mensagem **Operação realizada com sucesso**
6. Clicar no botão **Sair**



Nota:

Após salvo um **Padrão de Consulta** é possível enviá-lo para um outro nível, para a execução da mesma consulta e utilizando os mesmos critérios, por meio da opção **Exportar**. Após execução da rotina, exportar o arquivo gerado (localizado na pasta descentralização) deverá ser encaminhado e recebido (rotina de recebimento) pelo nível de interesse;

7. DUPLICIDADE

Um número significativo de registros indevidamente duplicados pode distorcer os resultados de indicadores calculados a partir da base de dados do SINAN.

Esses registros duplicados devem ser identificados, investigados e, de acordo com o tipo de duplicidade (duplicidade propriamente dita, transferência de local de tratamento, ou homônimos), devem ser efetuados os procedimentos correspondentes, conforme descrito no **Manual de Normas e Rotinas do SINAN NET**.

O sistema seleciona registros possivelmente duplicados e relaciona-os no relatório, utilizando como critério padrão os seguintes campos idênticos:

- Nome/ Sobrenome (do paciente);
- Data de nascimento;
- Sexo.

Para a seleção de possíveis duplicidades, o sistema utiliza para a identificação do paciente além dessas variáveis, outras opções para seleção de duplicidade. É possível compor um filtro utilizando um ou mais das seguintes variáveis:

- Nome do paciente (nome completo do paciente);
- Idade;
- Nome da mãe;
- Pesquisa fonética (que tem a sensibilidade variando de 1 (mais sensível e menos específico) a 15 (menos sensível e mais específico)).

A seleção do período de notificação para as notificações de **Violência interpessoal / autoprovocada** deve ser de, **no mínimo, 1 ano**. Se o período não for indicado, toda base de dados será analisada.

De acordo com a duplicidade identificada é possível adotar um dos seguintes procedimentos:

- Excluir – exclui da base de dados o registro selecionado;
- Não Listar – o registro selecionado permanece na base de dados, apenas não é exibido no relatório de duplicidades. Só voltará a ser listado se for notificado um novo registro com as mesmas variáveis de identificação.
- Não Contar – o registro selecionado não será mais exibido na base de dados, passando a fazer parte de uma tabela de registros marcados para não contar no sistema e não serão computados nas estatísticas do agravo correspondente. Disponível apenas para as Secretarias Estaduais de Saúde e Ministério da Saúde (MS). Se o Estado verifica a duplicidade, retorna o lote para o Município que deve fazer a correção e reenviá-lo no próximo lote. O Estado marca como Não contar, caso o Município não faça a correção.

Atenção:

O registro marcado com a opção **Não Contar** é incluído na tabela de **não contar** e transferido para o nível superior do sistema, no entanto, não será exportado e nem contado como registro;

Se o registro estiver marcado no nível acima como não contar, ao ser recebido por uma nova transferência de um lote, é atualizado na tabela **não contar**.

A duplicidade deve ser analisada em todos os níveis. A partir do relatório de duplicidade é possível acessar a ficha de notificação/ investigação sendo permitido realizar alteração de dados (exceto em registros habilitados para fluxo de retorno) ou exclusão das mesmas.

Atenção: Para as violências, é importante avaliar cuidadosamente se trata de uma duplicidade verdadeira, já que uma pessoa pode sofrer mais de uma violência no mesmo dia, podendo ser ou não do mesmo tipo ou natureza. Portanto, todas as informações devem ser muito bem avaliadas, considerando especialmente o horário da ocorrência e as circunstâncias do evento. Ao se tratar de casos realmente distintos, não considerar duplicidade, e inserir o paciente na linha de cuidado de forma que evite uma nova situação.

No próximo item serão abordados os conceitos e procedimentos que devem ser realizados em situações de:

- Duplicidade
- Duplo registro
- Homônimos

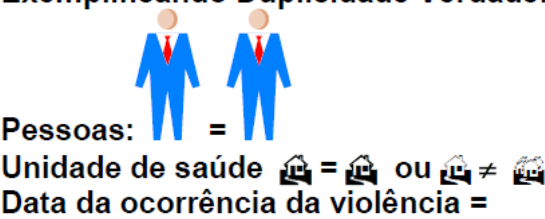
a. Duplicidade de registros



O mesmo paciente foi notificado mais de uma vez pela mesma ou outra unidade de saúde, para o mesmo caso (ex: paciente vítima de violência interpessoal/autoprovocada foi notificada duas vezes por unidades de saúde





diferentes e com data de ocorrência da violência coincidentes). Observar a Hora da ocorrência da violência para identificar o duplo registro.


Procedimento-padrão: O 1º nível informatizado (quem digitou a ficha) deve complementar os dados da 1ª notificação a partir da 2ª ficha e **excluir** a 2ª ficha de notificação. Se a duplicidade for identificada acima do 1º nível informatizado, deverá ser comunicado o procedimento acima para o 1º nível que digitou.

Exemplificando Duplicidade Verdadeira:



Pessoas:  = 

Unidade de saúde  =  ou  ≠ 

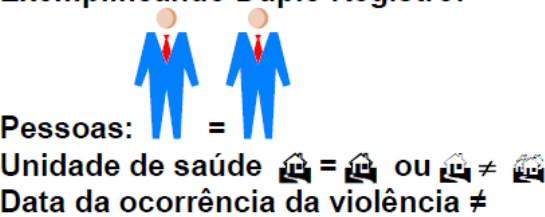
Data da ocorrência da violência = 



b. Duplo registro





O mesmo paciente foi vítima de mais de uma situação de violência (de mesma ou diferente tipologia) em um período específico, tendo mais de uma notificação pela mesma ou outra unidade de saúde.


Procedimento: utilizar a opção não listar para que estes registros não sejam listados no relatório de duplicidade.

Exemplificando Duplo Registro:



Pessoas:  = 

Unidade de saúde  =  ou  ≠ 

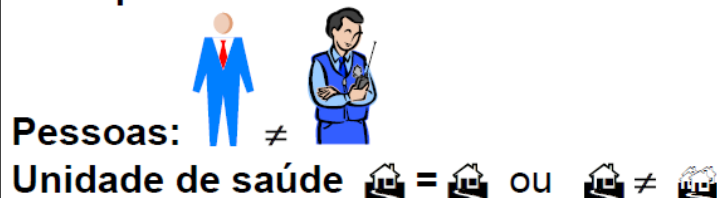
Data da ocorrência da violência ≠ 

c. Homônimos

São registros que apresentam os mesmos primeiro e últimos nomes dos pacientes, mesmas datas de nascimento e mesmo sexo e, no entanto, são pessoas diferentes (ex: nome de mãe diferentes, endereços diferentes, etc.)

Procedimento: utilizar a opção **não listar** para que estes registros não sejam listados no relatório de duplicidade


Exemplificando:



Observação: Muitas vezes é necessária a obtenção de informações adicionais para que seja esclarecido se é uma duplicidade real, o tipo de duplo registro, ou para a complementação e correção de dados. Sendo assim, é imprescindível a participação dos técnicos da vigilância na busca ativa e resgate dos dados.

Exemplo - Caso 1: Caso de violência notificada duas vezes por unidades de saúde diferentes e com data de ocorrência da violência coincidentes.

1. Clicar no botão **Duplicidade** ou no menu **Duplicidade/Vinculação**
2. Manter a opção **Data** em **Período de Notificação**
3. Digitar nos campos:
Data Inicial 20/01/2010, tecla **ENTER**
Data Final 25/01/2010, tecla **ENTER**
4. Digitar no campo **Agravo – Violência Interpessoal / Autoprovocada**
5. Clicar no botão **Consultar**
6. Acessar as notificações correspondentes à duplicidade verdadeira e verificar os dados das unidades de saúde, datas de notificação e ocorrência, horário da ocorrência, nome, nome da mãe, endereço de residência etc.



Município	Notificação	N° Notificação	Data Notificação	US Notificação	Paciente
OLINDA		0574016	24/01/2010	UPA OLINDA	KARLA TATIANY DE SOUZA SI
RECIFE		0574145	24/01/2010	HOSPITAL AGAMENON MAGALHAES	KARLA TATIANY DE SOUZA SI

Verifique os dois registros, e veja se consegue determinar em qual unidade de saúde ocorreu a 1ª notificação. Para abrir a ficha, selecione a notificação indicada e clique no botão **Notificação**. Após verificar onde a notificação foi feita de forma mais oportuna, complemente os dados da 1ª com 2ª notificação.

7. Selecionar a 2ª notificação clicando uma vez com o mouse sobre qualquer um dos seus campos visualizados na lista.
8. Clicar no botão **Notificação**
9. Complementar os campos da notificação e salvar o registro.
10. Clicar em **OK** ao surgir a mensagem **Pode ser uma possível duplicidade de registros.**
11. Ao surgir a mensagem **Gravação da notificação realizada com sucesso,** clicar em **OK.**
12. Responda **Não** à pergunta **Deseja notificar um novo caso?**
13. Nesta situação, foi solicitado que realizasse a exclusão da primeira notificação.

8. RELATÓRIOS

O sistema emite Relatórios de incidência, de conferência, acompanhamento de alimentação do SINAN, notificações excluídas, calendário epidemiológico e de regularidade de envio.

Os relatórios do SINAN poderão ser salvos nos formatos: .rpf (padrão do sistema), .pdf e página da Web.

O sistema emite relatórios para todos os casos notificados.

O relatório pode ser emitido por local de residência (número absoluto e coeficiente), por local de ocorrência da violência ou por local de notificação (somente número absoluto).

A seleção pode ser:

- Por agravo – para área geográfica selecionada
- Por área geográfica – para o agravo selecionado
- Por semana ou mês de notificação, ou primeiros sintomas/diagnóstico/ ocorrência
- Na desagregação pode-se selecionar até Distrito.

8.1. Relatório de Incidência de casos confirmados

1. Selecionar no menu **RELATÓRIOS**

2. Selecionar o item **Incidência**

3. Selecionar nos campos:

- Incidência por: **Área Geográfica.**
- Casos: **Confirmados**
- Local de: **Residência**
- Agravo: **VIOLENCIA INTERPESSOAL/AUTOPROVOCADA**
- Ano: **2015**
- Ano da Data de: **Primeiros sintomas/diagnóstico**
- Por – **Semana Epidemiológica**
- Semana epidemiológica (referente à data de ocorrência): Digitar **1** e **52**
- **UF:** _____ (selecionar UF desejada)
- UF subdividida por Município

4. Clicar no botão Imprimir para visualizar o relatório

8.2. Relatório de notificações excluídas

O SINAN permite a emissão do relatório de controle das notificações positivas ou negativas excluídas pelo usuário, desagregando por UF e Município.

Emitindo relatório de notificações positivas realizadas em _____(município), excluídas da base de dados:

1. Selecionar no menu **RELATÓRIOS**
2. Selecionar o item **Notificações Excluídas**
3. Selecionar nos campos:
 - Ano: **2016**
 - Notificação: **Positivas**
 - Data de: **Exclusão**
 - Em **Data Inicial**, informar: **01/01/2016** **Data final**: a data final do período a ser analisado, por exemplo, **31/12/2016**

4. Em **Desagrega**, informar:

- UF: _____
- Município: _____

5. Agravo: **VIOLENCIA INTERPESSOAL/AUTOPROVOCADA**

6. Clicar no botão **Pesquisar**

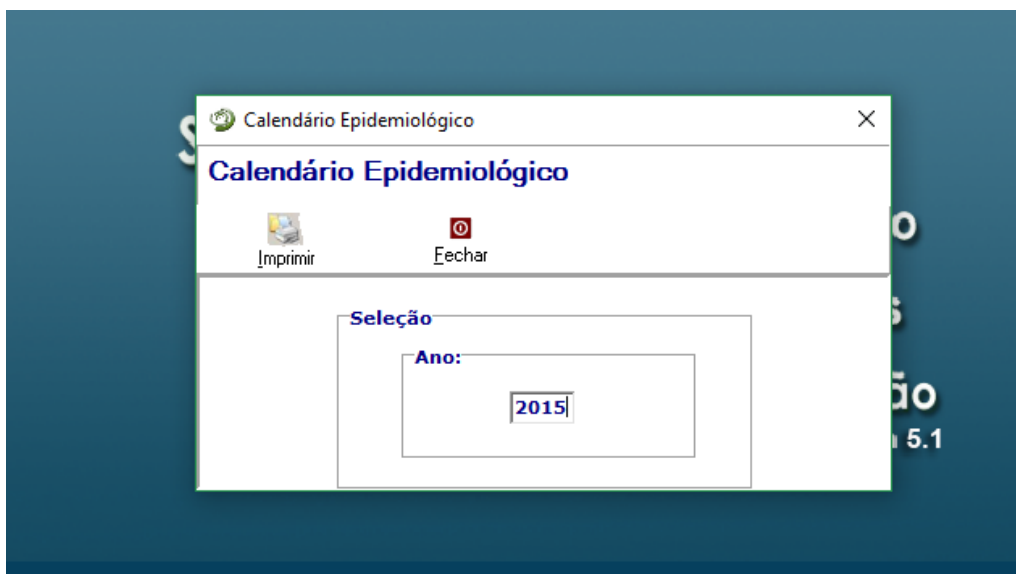
7. Analisar o relatório

8.3 Calendário Epidemiológico

O SINAN permite a emissão do calendário epidemiológico do ano selecionado pelo usuário. Por convenção internacional as semanas epidemiológicas são contadas de domingo a sábado. A primeira semana do ano é aquela que contém o maior número de dias de janeiro e a última a que contém o maior número de dias de dezembro.


Emitindo Calendário epidemiológico:

1. Selecionar no menu **RELATÓRIOS**
2. Selecionar o item **Calendário Epidemiológico**
3. Em **Ano**, digitar **2015**



4. Clicar no botão **Imprimir**

5. Visualizar o relatório.



República Federativa do Brasil
Ministério da Saúde
Local de Instalação

Sistema de Informação de Agravos de Notificação
Página: 1

CALENDÁRIO DE NOTIFICAÇÃO PARA O ANO DE 2015

Semana	Início	Término
1	04/01/2015	10/01/2015
2	11/01/2015	17/01/2015
3	18/01/2015	24/01/2015
4	25/01/2015	31/01/2015
5	01/02/2015	07/02/2015
6	08/02/2015	14/02/2015
7	15/02/2015	21/02/2015
8	22/02/2015	28/02/2015
9	01/03/2015	07/03/2015
10	08/03/2015	14/03/2015
11	15/03/2015	21/03/2015
12	22/03/2015	28/03/2015
13	29/03/2015	04/04/2015
14	05/04/2015	11/04/2015
15	12/04/2015	18/04/2015
16	19/04/2015	25/04/2015
17	26/04/2015	02/05/2015
18	03/05/2015	09/05/2015
19	10/05/2015	16/05/2015
20	17/05/2015	23/05/2015
21	24/05/2015	30/05/2015
22	31/05/2015	06/06/2015
23	07/06/2015	13/06/2015
24	14/06/2015	20/06/2015
25	21/06/2015	27/06/2015
26	28/06/2015	04/07/2015
27	05/07/2015	11/07/2015
28	12/07/2015	18/07/2015
~		

9. FLUXO DE RETORNO

Recomenda-se que a rotina de fluxo de retorno para a ficha de Violência interpessoal/autoprovocada seja realizada entre os municípios que possuam redes de atenção e proteção às pessoas em situação de violências, sob supervisão do gestor estadual.

O Fluxo de Retorno foi desenvolvido pelo Departamento de Informática do SUS (Datusus) em 2007, como uma funcionalidade do Sistema de Informação de Agravos de Notificação, versão NET.

Seu principal objetivo é complementar o processo de apoio de investigação e dar subsídios a análise das informações de vigilância epidemiológica.

O Fluxo de retorno é utilizado para enviar a notificação/ investigação do local de notificação para o local de residência do caso. Foi criado principalmente devido à lógica das doenças transmissíveis, onde as medidas de controle podem ser necessárias também no município de residência.

No caso das violências, **o fluxo de retorno somente deverá ser utilizado quando o local de residência for diferente do da notificação**. Tem como objetivo garantir a inclusão da ficha no banco de dados do município de residência, para que este possa planejar a gestão de seu sistema de saúde e estruturar a linha de cuidado e prevenção baseada em dados.

Os municípios recebem as notificações de seus residentes que foram notificados em outros municípios, acessando o site http://portalweb04.saude.gov.br/SINAN_NET/ para município e regional de saúde ou pelo nível municipal para o distrito, utilizando o sistema.

As notificações/ investigações só serão liberadas para serem enviadas pelo fluxo de retorno, quando o local de notificação liberar manualmente a notificação. Isso será feito marcando um flag na notificação/investigação depois que o local de notificação preencher os dados de sua competência naquele registro:

Uma vez liberado para o fluxo de retorno, o registro fica bloqueado para alteração e/ou exclusão pelo município que fez a notificação, e não pode ser desmarcado.

Os arquivos gerados pela rotina de fluxo de retorno terão o seguinte formato: Ex: FR_DF_M_Código do Município_Ano_Mês_Dia. SisNET.

FR – Fluxo de retorno

Sigla do nível que recebe o fluxo de retorno

Código do M – município ou D – distrito

Ano, Mês e Dia.SisNET

O fluxo de retorno deverá ser executado pelo município e disponibilizado o arquivo gerado para os seus distritos sanitários, semanalmente.

Atenção: o fluxo de retorno é uma ferramenta do fluxo de informações entre municípios, sendo diferente do fluxo assistencial e da rede de atenção às pessoas vítimas de violência. Por isto o encaminhamento deste paciente na rede não deve estar atrelado apenas ao fluxo de retorno.

O acesso do fluxo de retorno pelo município, na página supracitada para execução da rotina e recebimento do arquivo que por ventura contenha registros de seus residentes que tenham sido notificados por outro município também deve ser semanal.

A Regional de Saúde que realiza digitação de casos deverá acessar a página, semanalmente, e receber o fluxo de retorno dos municípios dos quais ela digita.

PARTE 2: ANÁLISE DE QUALIDADE DA BASE DE DADOS DO SINAN

Uma base de dados de boa qualidade deve ser completa (conter todos os casos diagnosticados), fidedigna aos dados originais registrados nas unidades de saúde (confiabilidade), sem duplicidades e seus campos devem estar preenchidos de forma consistentes.

Para avaliar a subnotificação e a confiabilidade é necessário o desenvolvimento de estudos/pesquisas especiais. Este documento se propõe a orientar como avaliar a completitude de cada notificação/investigação, a consistência entre os dados e a duplicidade de notificações.

Entende-se por completitude dos registros o grau de preenchimento dos campos da ficha de notificação (Ex.: proporção de casos notificados sem preenchimento do campo escolaridade). Cada campo existente na ficha de notificação tem um objetivo específico, justamente para caracterização do agravo, análise e implantação de ações de prevenção. Portanto, o completo preenchimento da ficha de notificação se faz necessário para conhecimento do perfil do agravo.

Entende-se por consistência a coerência entre as categorias assinaladas em dois campos relacionados. Deve ser avaliada, prioritariamente, a coerência entre dados de campos relacionados em que pelo menos um deles é necessário ao cálculo dos indicadores básicos.

1. EXPORTAÇÃO PARA DBF

a. Essa rotina disponibiliza a base de dados em arquivo formato .DBF para ser utilizado por softwares de análise;

b. Não são exportados os registros que foram marcados na rotina de duplicidade como Não Contar no Banco de Dados;

c. Sempre que houver uma atualização de dados e notificações na base do SINAN, deve ser realizada nova exportação para que os dados sejam atualizado na base DBF;

d. Os registros a serem exportados podem ser selecionados segundo período de notificação. Para exportar a base toda basta não preencher o campo Período;

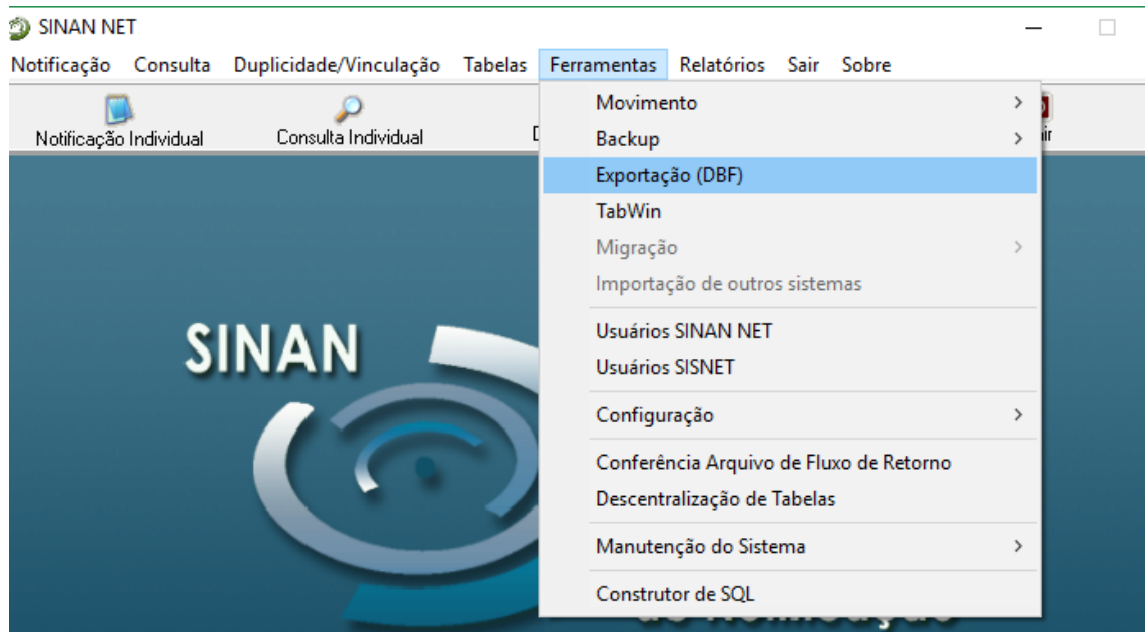
e. O(s) agravo(s) que terão seus registros exportados devem ser indicados na tela;

f. A exportação poderá ser realizada com os dados de identificação do paciente (caso esta opção esteja marcada) ou sem eles;

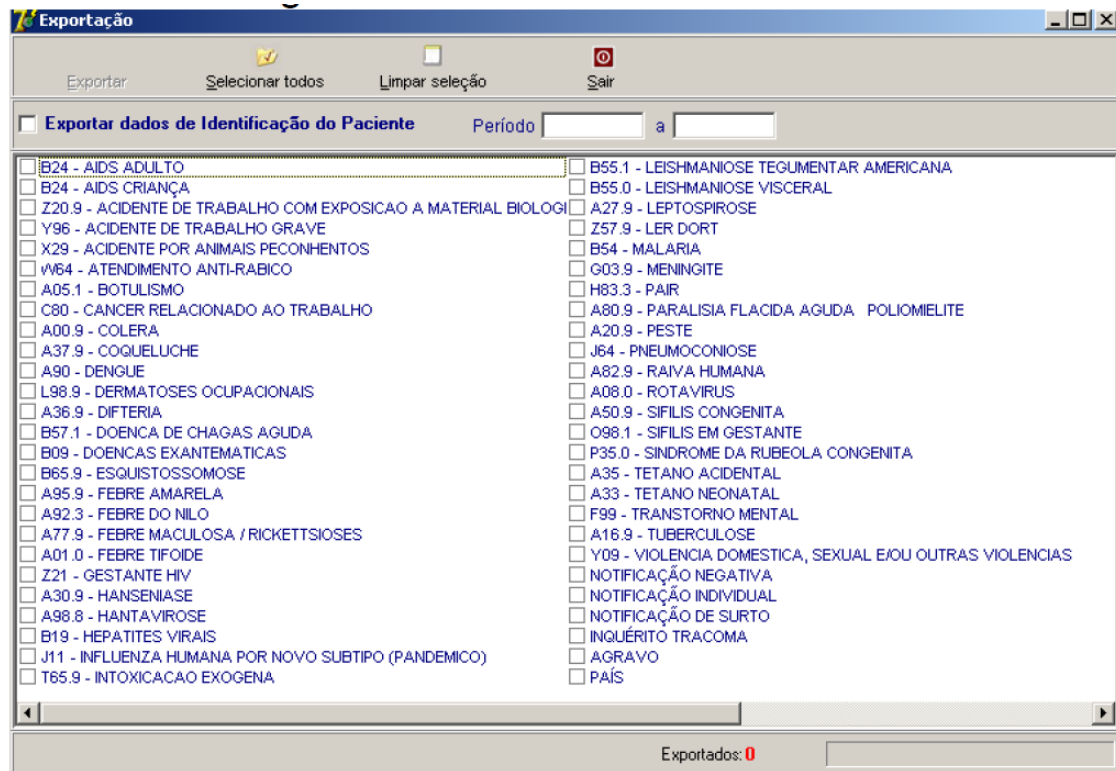
g. Os arquivos após exportados estarão disponíveis na pasta C:\SINANNET\Base DBF:

Exportando a base de dados para o formato DBF:

1. Selecionar no menu **Ferramentas** opção **Exportação**



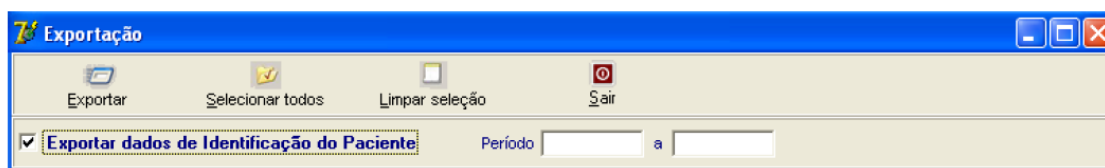
2. Será exibida a seguinte tela:



Selecionar Violência interpessoal / autoprovocada, marcando manualmente ou clicar em **Selecionar todos** para marcar todos os agravos para serem exportados (atualmente não é recomendado selecionar todos para não travar o sistema). Na 1º utilização marcar o Agravado, país, UF, Município, Regional, Distrito, Bairro, Unidade de Saúde e Ocupação.

Caso se pretenda demarcar todos os agravos anteriormente selecionados, clicar no botão **Limpar seleção**;

Para exportar os dados de identificação do paciente selecione o item **Exportar dados de identificação do paciente**.



3. Marcar a opção **Exportar dados de identificação do paciente**
4. Deixar o campo **Período** em branco
5. Clicar no botão **Exportar**
6. Ao finalizar a exportação surgirá a mensagem: **Exportação para DBF gerada com sucesso**.
7. Clicar no botão **OK**

2. TABWIN

O programa TABWIN (TAB versão para Windows) é um programa de domínio público, criado pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), com a finalidade de oferecer um instrumento simples e rápido para realizar tabulações com os dados provenientes dos sistemas de informação do Sistema Único de Saúde (SUS). Permite realizar tabulações de grande massa de dados com rapidez e simplicidade.

O usuário deverá ter **versão atualizada** do programa instalada no seu equipamento ou na rede da instituição onde trabalha. No entanto, no momento da instalação do SINAN NET, este programa é instalado na pasta

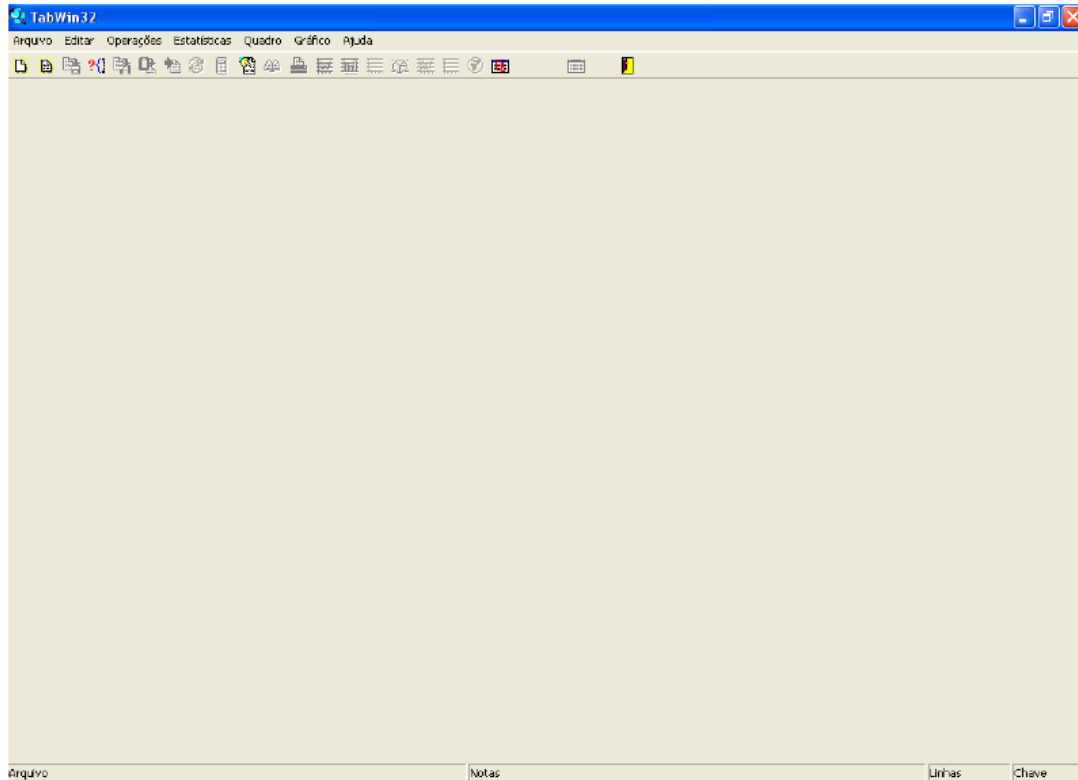
C:\SINANNET\Tabwin. Este aplicativo pode ser constantemente atualizado pelo site **www.datasus.gov.br**

O SINAN permite acessar o Tabwin, sem sair do programa, pela opção Ferramentas - TABWIN. Este programa também pode ser executado diretamente pelo seu atalho. Em ambas as situações, antes de iniciar seu uso, é necessário que a base de dados do SINAN esteja no formato DBF, ou seja, tenha sido realizada a rotina de **Exportação para DBF**.

Acessando o TabWin a partir do SINAN NET

1. Selecionar no menu **Ferramentas** opção **Tabwin**
2. Surgirá uma tela solicitando o caminho onde está instalado o **Tabwin**
3. Informar o caminho e clicar **OK**
4. A tela do **Tabwin** será exibida:





2.1 Notas gerais sobre uso do Tabwin

O usuário deverá ter versão atualizada do programa instalada no seu equipamento ou na rede da instituição onde trabalha. Este aplicativo, bem como os mapas, está disponível no site www.datasus.gov.br/tabwin

Observação: Para verificar a versão do tabwin, clique em “Ajuda” no Menu Principal e selecionar a opção “SOBRE”.



Observação: Nesse manual, utilizaremos o Tabwin Versão 3.6 b.

Para iniciar a tabulação dos dados selecionar a função “arquivo” na barra de menu, opção “executar tabulação” ou clicar diretamente no botão com ícone “ponto de interrogação. Surge na tela uma caixa de diálogo para seleção do arquivo de definição “Abre arquivo de definição”.

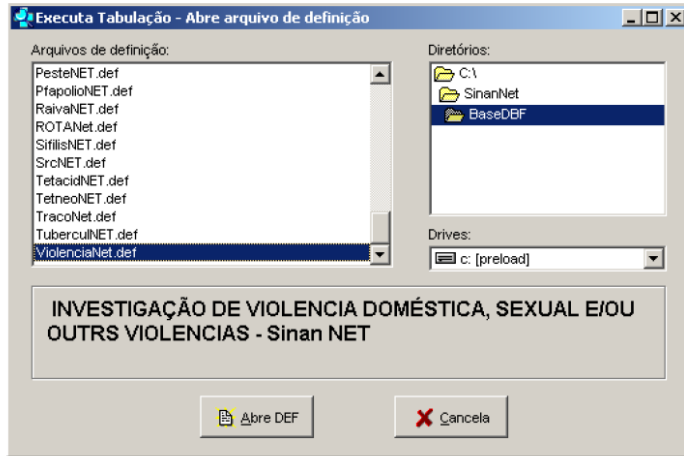
Para efetuar tabulações com o TABWIN são necessários três arquivos:

1. Arquivo de definição (*.DEF): contém informações necessárias para identificar quais variáveis estarão disponíveis no painel de controle apresentado pelo programa de modo a possibilitar a tabulação dos dados do respectivo banco.
2. Arquivo de conversão (*.CNV) : neste estão as categorias de cada variável do banco de dados e respectivos códigos de identificação. Existem arquivos .CNV específicos para cada banco de dados.
3. Arquivos DBF: arquivo de dados no formato DBASE, que é a base de dados de cada agravo.

Observação: Os arquivos de definição e de conversão devem ser salvos no diretório criado (C:\ SINANNET\BASEDBF).

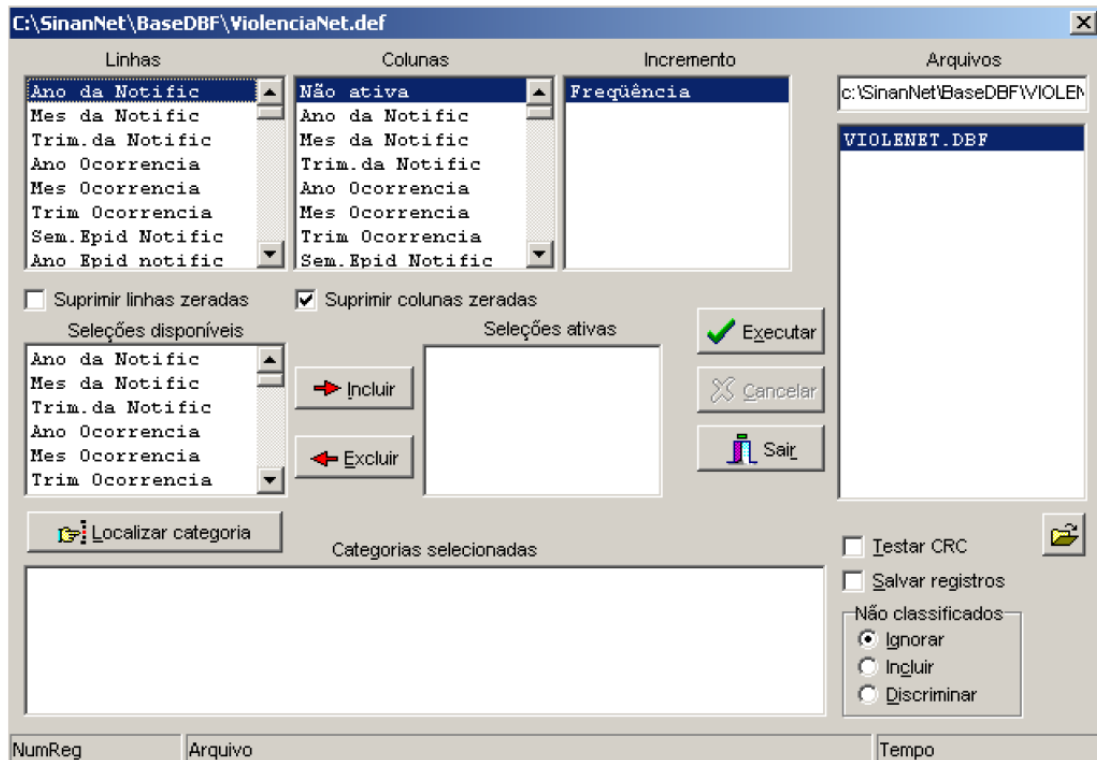
Atenção: Os arquivos acima devem ser obtidos no sítio do Datasus.
--

Portanto para executar as tabulações de dados referentes às violências na base de dados do SINAN NET é necessário selecionar o arquivo de definição VIOLENCIANET.def e clicar o botão Abre DEF.



Caso se queira tabular dados referentes a todos os agravos de notificação, deve-se selecionar o arquivo de definição NOTINDIVNET.DEF, caso deseje um agravo específico de investigação, seleciona-se o arquivo referente ao agravo. Ex.: ViolenciaNET.def

Após a seleção do arquivo de definição adequado, surge na tela o painel de controle onde estão todas as opções básicas que o programa oferece para a realização de tabulações (linha, coluna, seleção, arquivo, etc.).

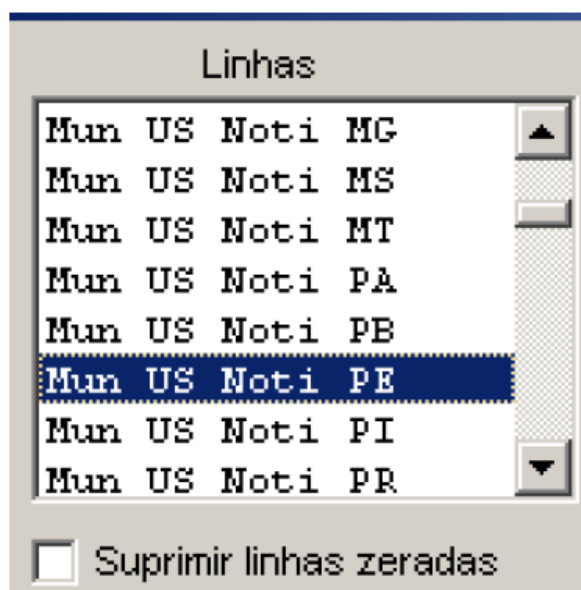


No campo “Arquivos” deve estar selecionado o banco de dados a ser utilizado e deve-se verificar se a respectiva localização (ex: C:\SINANNET\BASEDBF\VIOLENET.DBF) está corretamente indicados. Caso contrário, digitar diretamente no campo “Arquivos” ou solicitar modificação da indicação padrão definida na primeira.



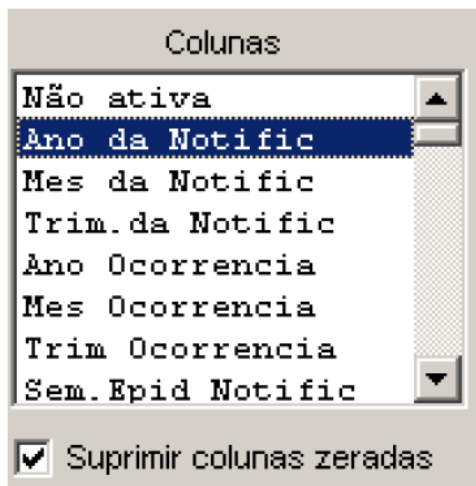
Selecionar na janela LINHA a informação que deverá constar nas linhas da tabela a ser executada (ex: Mun US Noti PE).

Atenção: Se a opção “Suprimir linhas zeradas” estiver marcada, todos os municípios que não tenham informação (0 casos) serão automaticamente suprimidos. Desmarcando esta opção, todos os municípios serão mostrados.

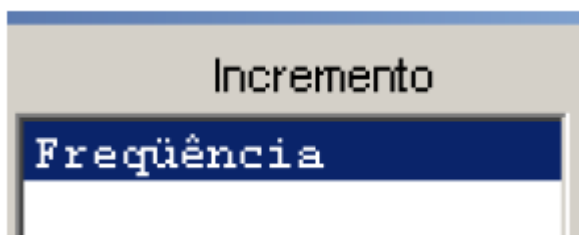


Selecionar na COLUNA a informação que deverá constar nas colunas da tabela a ser executada (ex: Ano de notificação).

Atenção: Se a opção “Suprimir colunas zeradas” estiver marcada, todos os anos que não tenham informação (0 casos) serão automaticamente suprimidos. Desmarcando a opção, todos os anos serão mostrados.

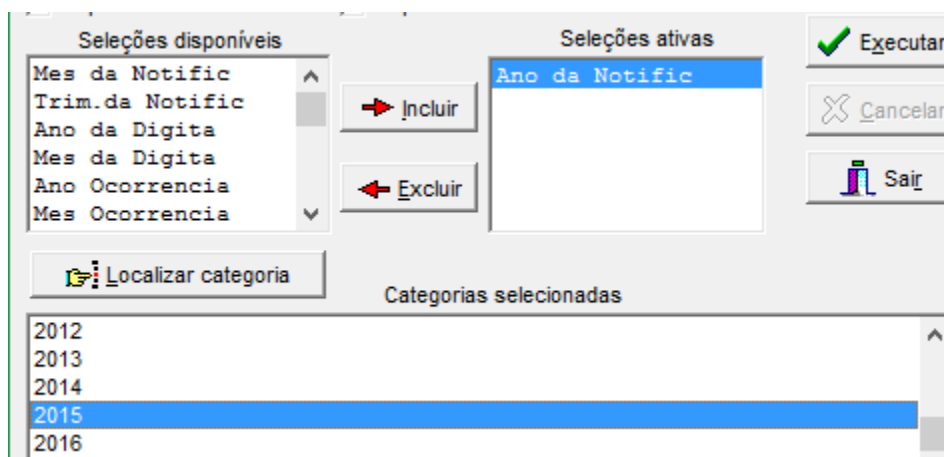


A janela “incremento” somente deve ser utilizada para variáveis não categóricas (ex: nº total de ampolas) quando não se deseja agrupá-las em categorias.



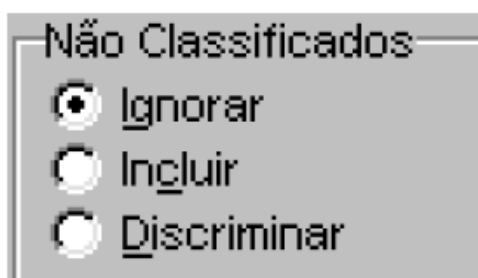
Para realizar filtros na análise, selecionar quais registros serão considerados na tabulação, assinalar na janela “seleções disponíveis” as variáveis que os identificam, clicar no botão “incluir” e selecionar na janela “categorias selecionadas” as opções desejadas.

Confira as seleções efetuadas percorrendo com o mouse as opções disponíveis na janela “seleções ativas”.



No campo “Não Classificado” (campo direcionado a registros que tiveram alguma informação que não pode ser codificada), existem três opções:

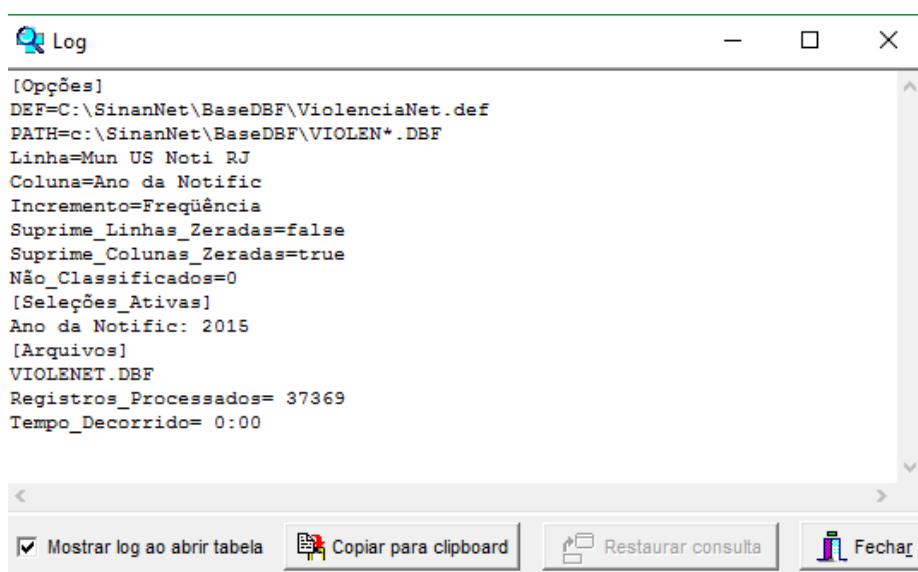
1. Ignorar: selecionando este, serão considerados apenas os registros cujos campos estão preenchidos com categorias previstas na ficha de notificação/investigação (valores válidos, como “ignorado”) e que devem estar discriminadas no arquivo de conversão correspondente.
2. Incluir: considera, inclusive, os registros cujos campos selecionados na coluna e na linha estejam preenchidos com valores não válidos, sem contudo discriminá-los.
3. Discriminar: além de considerar, inclusive, os registros cujos campos selecionados na coluna e na linha estejam preenchidos com valores não válidos, discrimina cada valor inválido encontrado.



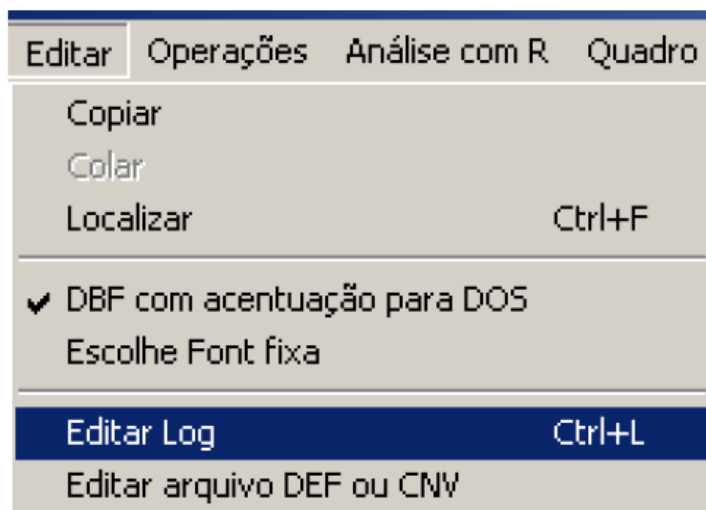
Após a escolha de qual seleção usar, clicar no botão executar para que o programa inicie a tabulação.

Ao concluir a tabulação, surge na tela a janela LOG, que é o registro das seleções e bancos utilizados na análise. É útil para fazer uma revisão da tabulação solicitada. Esses dados devem ser salvos junto com a tabela, caso haja necessidade de se refazer a tabulação.

Minimizar a janela.

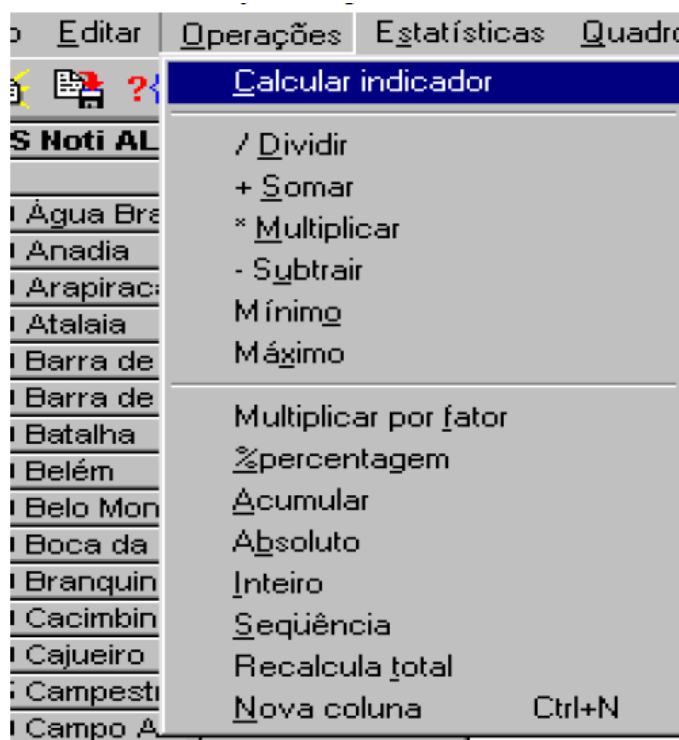


Observação: Sempre que uma tabela salva anteriormente for aberta, surge a janela log. Caso queira que a janela de log não abra automaticamente após cada tabulação, basta desmarcar a opção **Mostrar log ao abrir a tabela**. Para verificar novamente o log, com a tabela aberta, selecione no menu Editar, a opção Editar log.



Formatação de tabelas:

- Para calcular indicador ou efetuar operações matemáticas deve-se utilizar a opção Operações



- Para modificar nome de colunas utilizar o menu “quadro” da barra de menu principal do programa (opção “cabec das colunas”), modificar sua posição (opção “mover colunas”) ou excluir colunas (opção “eliminar colunas”).

ATENÇÃO: Os valores da coluna total não são atualizados com a eliminação de colunas que não são de interesse.

- Para definir o nº de casas decimais, deve-se utilizar no menu “quadro”, a opção “Decimais”.

- Para atribuir título, rodapé e imprimir a tabela: clique no menu arquivo, opção imprimir, digitar o título e rodapé. Para selecionar a impressão no formato retrato ou paisagem (e outras configurações de impressão), clicar no botão “setup” e selecionar em “orientação”. Para iniciar a impressão clique no botão OK na janela Imprime. Para atribuir título e rodapé sem imprimir, clicar no botão sair.

- O título e rodapé também podem ser atribuídos no menu Quadro, opção Cabeçalho 1, digite a primeira parte do título e clique em OK . Retorne ao menu Quadro, opção Cabeçalho 2, digite a segunda parte do título e clique em OK.

Atenção: O título e rodapé estão habilitados somente para impressão e não para a tela.

- Para salvar as tabelas clique na opção “Salvar como” do menu Arquivo e indique o nome e o local onde o arquivo deverá ser gravado e Salve com o tipo Tabelas do Tabwin (a extensão atribuída é .tab).

- Para salvar com formato compatível com o aplicativo Excel : selecionar no menu Arquivo a opção “Salvar como”, digitar o nome do arquivo a ser salvo e no campo tipo assinalar “planilha Excel”, indique em que unidade e pasta onde deverá ser salvo o arquivo e clique em OK.

- Para associar duas tabelas, abra a primeira, selecione a opção “incluir tabela” no menu “arquivo” e indique a tabela a ser incluída.

Opção salvar registros:

Caso queira que registros selecionados sejam salvos em um novo arquivo DBF, marque a opção Salvar registros, clique no ícone executar. O programa solicitará que seja dado um nome a esse arquivo DBF, indicação onde salvá-lo, bem como quais variáveis deverão compor esse novo arquivo.

Esta opção é útil, entre outras situações, para:

- Criar arquivos contendo somente os registros que atendam a uma determinada condição. Por exemplo, casos notificados por município específico a partir de determinado ano, de uma doença ou faixa etária etc.;
- Reunir registros de vários arquivos de dados em um único arquivo DBF;
- Consultar os registros do arquivo DBF que gerou a tabela;
- Tabular dados diretamente do arquivo DBF recém-criado.

NOTA: Análise com R: Tabwin+R é uma interface aberta entre o Tabwin e o software **R** que permite adicionar ao Tabwin uma grande capacidade de análise de dados de forma fácil e transparente para os usuários das informações do SUS.

O que é o R: R é uma linguagem e um ambiente para computação estatística e gráfica, distribuído como Software Livre, e que fornece uma ampla variedade de técnicas estatísticas (linear, não linear, testes estatísticos clássicos, análise de séries temporais, classificação, "clustering" etc.) e gráficas, e é altamente extensível.

TabWin + SQL é uma interface entre o TabWin e os bancos de dados relacionais que usam a linguagem SQL para manipulação e recuperação de informações e tem por objetivo o uso do programa para suportar os usuários dos novos sistemas distribuídos pelo DATASUS e que se baseiam em Bancos de Dados Relacionais.

TABWIN permite ainda elaborar mapas e gráficos com os dados tabulados. Para mais detalhes, consultar o manual do Tabwin ou a opção "ajuda" no menu principal do programa.

Para comparar resultados das tabulações efetuadas pelo TABWIN e SINAN é necessária muita atenção na aplicação dos critérios de seleção de casos, de modo que sejam os mesmos, do contrário, podem ser observadas diferenças. As diferenças nas tabulações podem ainda ser consequência de critérios distintos de aproximação dos resultados das subtrações de datas utilizados pelos diferentes programas, por exemplo.

3. ANÁLISE DE COMPLETITUDE DA BASE DE DADOS VIVA SINAN-NET

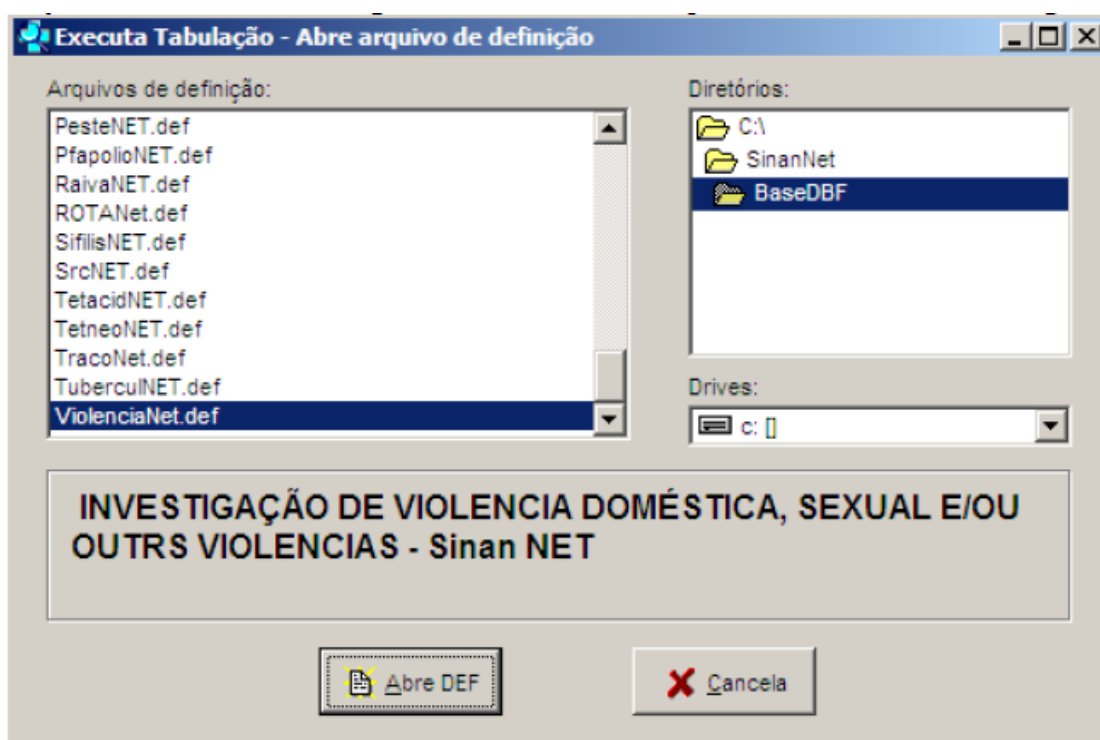
Neste capítulo será demonstrada a construção da análise da completitude de alguns campos da base de dados de violência no SINAN-NET, com o uso do Tabwin, através de indicadores.

A completitude é avaliada pelo percentual de registros com informação ignorada ou em branco, sendo classificada segundo o escore de Romero e Cunha (2007): excelente ($\geq 95\%$), bom (90-95%), regular (70-90%), ruim (50-70%) e muito ruim ($< 50\%$).

1. Percentual anual de casos de Violências sem informação sobre a escolaridade entre os casos notificados em determinado ano

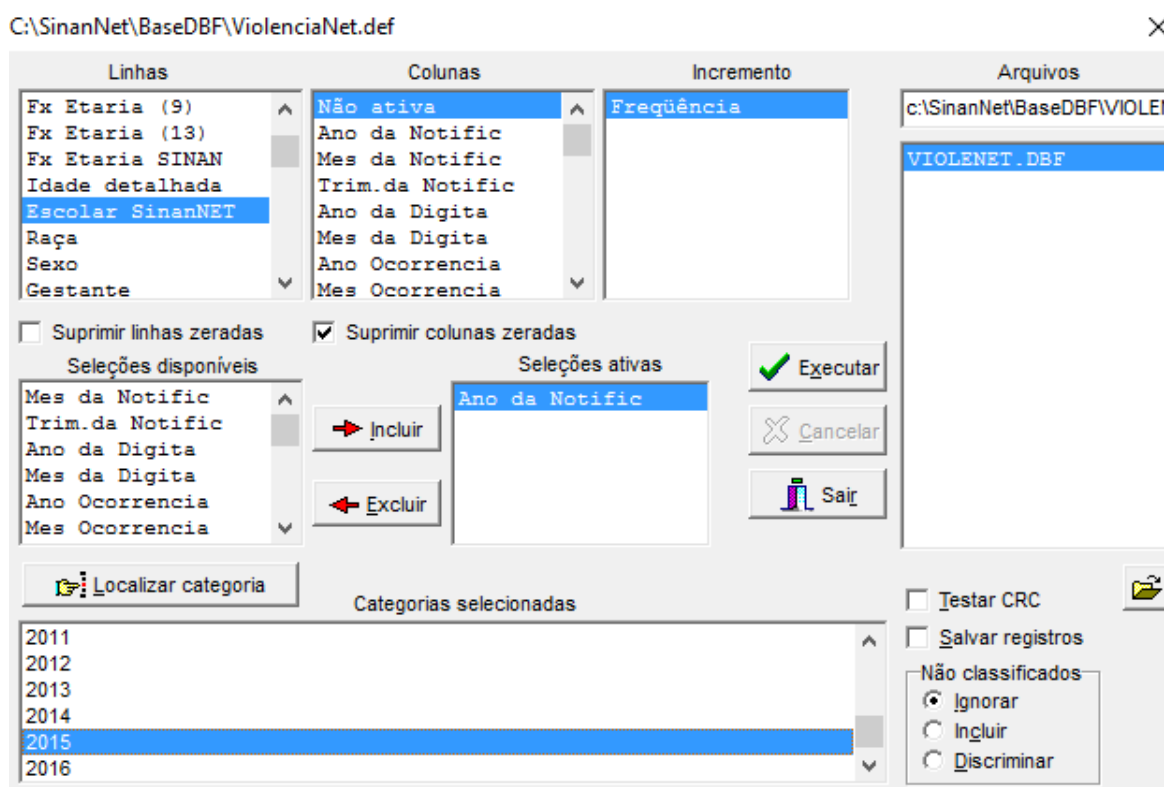
Para iniciar a tabulação clique no **botão com ícone ponto de interrogação (executar tabulação)** ou selecione a função **arquivo** na barra de menu a opção **executar tabulação**.

Surgirá na tela uma caixa de diálogo para seleção do arquivo de definição “**Abre arquivo de definição**”.



Selecione o arquivo de definição ViolenciaNET.def, e clique em Abre DEF. Surgirá o painel de controle para que sejam selecionadas as opções de análise.

ARQUIVO DE DEFINIÇÃO	c:\SINANNET\BaseDBF\ViolenciaNET.DEF
LINHA	Escolar SINANNET (não suprimir linhas zeradas)
COLUNAS	Não ativa
INCREMENTO	Frequência
ARQUIVO	c:\SINANNET\BaseDBF\VIOLENET.DBF
SELEÇÕES DISPONÍVEIS	
Ano de notific	(selecionar 2015)
Não classificados	Ignorar



Observação: Para selecionar registros segundo determinadas condições, assinale os campos, um de cada vez, na janela **Seleções disponíveis**. Clique no botão Incluir e selecione a(s) categoria(s) que identificam esses registros em Categorias selecionadas.

Antes de executar a tabulação, verifique se os campos e categorias listados na janela **Seleções ativas** são os desejados (ex: 2015).

Clique no botão **Executar** para que o programa inicie a tabulação.

Após revisão feche a janela **LOG**

Calcule o percentual de casos notificados de Violências sem informação sobre a escolaridade, procedendo da seguinte forma: No menu **Operações** clicar

em **%percentagem**. Na tabela aparecerá uma nova coluna com a distribuição percentual das faixas de escolaridade

Escolar SinanNET	Frequência	%Frequência
Total	2.718	100,00
Ign/Branco	1.655	60,89
Analfabeto	33	1,21
1ª a 4ª série incompleta do EF	154	5,67
4ª série completa do EF	78	2,87
5ª a 8ª série incompleta do EF	242	8,90
Ensino fundamental completo	72	2,65
Ensino médio incompleto	77	2,83
Ensino médio completo	75	2,76
Educação superior incompleta	15	0,55
Educação superior completa	12	0,44
Não se aplica	305	11,22

Atribua título, subtítulo e notas de rodapé (fonte dos dados e data de atualização) nos campos disponibilizados acima e abaixo da tabela ou utilize o ícone **imprimir** na barra de menu ou ainda o menu **Quadro, opções Cabeçalho 1, Cabeçalho 2 e Rodapé**.

Título	Proporção de casos de violência doméstica, sexual e/ou outr		Subtítulo	Segundo escolaridade. PE, 2009
Escolar SinanNET	Frequência	%Frequência		
Total	2.718	100,00		
Ign/Branco	1.655	60,89		
Analfabeto	33	1,21		
1ª a 4ª série incompleta do EF	154	5,67		
4ª série completa do EF	78	2,87		
5ª a 8ª série incompleta do EF	242	8,90		
Ensino fundamental completo	72	2,65		
Ensino médio incompleto	77	2,83		
Ensino médio completo	75	2,76		
Educação superior incompleta	15	0,55		
Educação superior completa	12	0,44		
Não se aplica	305	11,22		

Rodapé Fonte: SinanNet, atualizado em 18/10/2010

Para salvar a tabela, selecione o menu **Arquivo/Salvar como**.

ATENÇÃO: A tabulação realizada permite visualizar o grau de preenchimento do campo escolaridade entre os casos de violências notificados em 2015. No exemplo acima, **60,89%** dos casos de violência notificados apresentaram o campo escolaridade preenchido como ignorado ou em branco.

2. Percentual de notificações de Violência doméstica, sexual e outras com o campo Raça ignorado/branco para um determinado ano.

No menu clicar no botão **Executar tabulação**

No painel de controle, selecione as categorias segundo o quadro abaixo:

ARQUIVO DE DEFINIÇÃO	c:\SinanNet\BaseDBF\ViolenciaNET.DEF
LINHA	Raça
COLUNAS	Não ativa
INCREMENTO	Frequência
ARQUIVO	c:\SinanNet\BaseDBF\VIOLENET.DBF
SELEÇÕES DISPONÍVEIS	
Ano de notific	(selecionar 2015)
Não classificados	Ignorar

Após definir o formato da tabela no painel de controle, clique no botão **Executar** para que o programa inicie a execução da tabela.

Calcule o percentual de casos notificados de Violências sem informação sobre a Raça/cor, procedendo da seguinte forma: No menu **Operações** clicar em **% percentagem**. Na tabela aparecerá uma nova coluna com a distribuição percentual das faixas de escolaridade

Raça	Frequência	%Frequência
Total	2.718	100,00
Ign/Branco	821	30,21
Branca	555	20,42
Preta	141	5,19
Amarela	17	0,63
Parda	1.174	43,19
Indigena	10	0,37

Atribua título e rodapé (fonte dos dados e data de atualização) à tabela.

Salvar a tabela na pasta específica clicando no menu **Arquivo/salvar como** ou **imprimir**

ATENÇÃO: A tabulação realizada permite visualizar o grau de preenchimento do campo raça/cor entre os casos de violências notificados em 2015. No exemplo acima, **30,21%** dos casos de violência notificados apresentaram o campo raça/cor preenchido como ignorado ou em branco.

4. ANÁLISE DE CONSISTÊNCIA DA BASE DE DADOS VIVA SINAN

A análise de consistência visa identificar dados incorretos nas fichas de notificação, para que, após sua correção, se alcance uma melhor qualidade dos dados.

O Ministério da Saúde indica alguns critérios de análise de inconsistência, sendo eles:

Dados gerais

- Data da ocorrência da violência igual a data de nascimento.

Notificação individual

- Data de notificação igual a data de nascimento;
- Mulher em idade fértil (10 a 49 anos) com campo gestante como ignorado ou não se aplica;
- Crianças menores de 7 anos e escolaridade diferente de “Não se aplica” e “1-1ª a 4ª série incompleta do EF”;
- Indivíduo do sexo masculino e variável “Gestante” diferente de “Não se aplica”

Dados da residência

- Logradouro em branco

Dados da pessoa atendida

- Orientação sexual registrada como valor diferente de não se aplica em crianças de até de 9 anos
- Identidade de gênero registrada como valor diferente de não se aplica em crianças de até de 9 anos
- Deficiência/transtorno registrada como sim, e tipos de deficiência/transtorno registradas como não

Dados da ocorrência

- Local da ocorrência ignorado
- Lesão autoprovocada com autor diferente de própria pessoa

- Lesão autoprovocada com autor da agressão diferente de “Própria pessoa”, e sem outro tipo de violência
- Lesão autoprovocada com autor da agressão igual a própria pessoa, e nenhuma informação em “Outra violência”
- Lesão autoprovocada em indivíduos menores de 1 ano
- Lesão autoprovocada e meio de agressão = “ameaça”
- Lesão autoprovocada e número de envolvidos diferente de 1
- Lesão autoprovocada com autor igual a própria pessoa, e o sexo da vítima diferente do sexo do autor
- Lesão autoprovocada com autor igual a própria pessoa, e ciclo de vida do autor diferente da idade da vítima

Violência

- Motivação da violência ignorada, não se aplica ou *missing*
- Trabalho infantil em indivíduos maiores 17 anos
- Violência física onde a vítima é homem adulto (em casos em que o homem não seja do grupo LGBT, pessoa com deficiência e indígena, e quando o autor não possuir vínculo intrafamiliar e afetivo com a vítima)

Observação: “Para fins de registro no SINAN deverá ser assinalado somente o principal tipo de violência. Os demais quadriculos não devem ser preenchidos e caso haja alguma violência secundária perpetrada pelo mesmo(a) autor(a), registrar esta informação no campo observações adicionais”.

Violência sexual

- Violência sexual com tipo de violência sexual ignorado
- Pornografia infantil em casos com idade diferente de 0 a 19 anos

Encaminhamento

- Homem encaminhado para delegacia da mulher

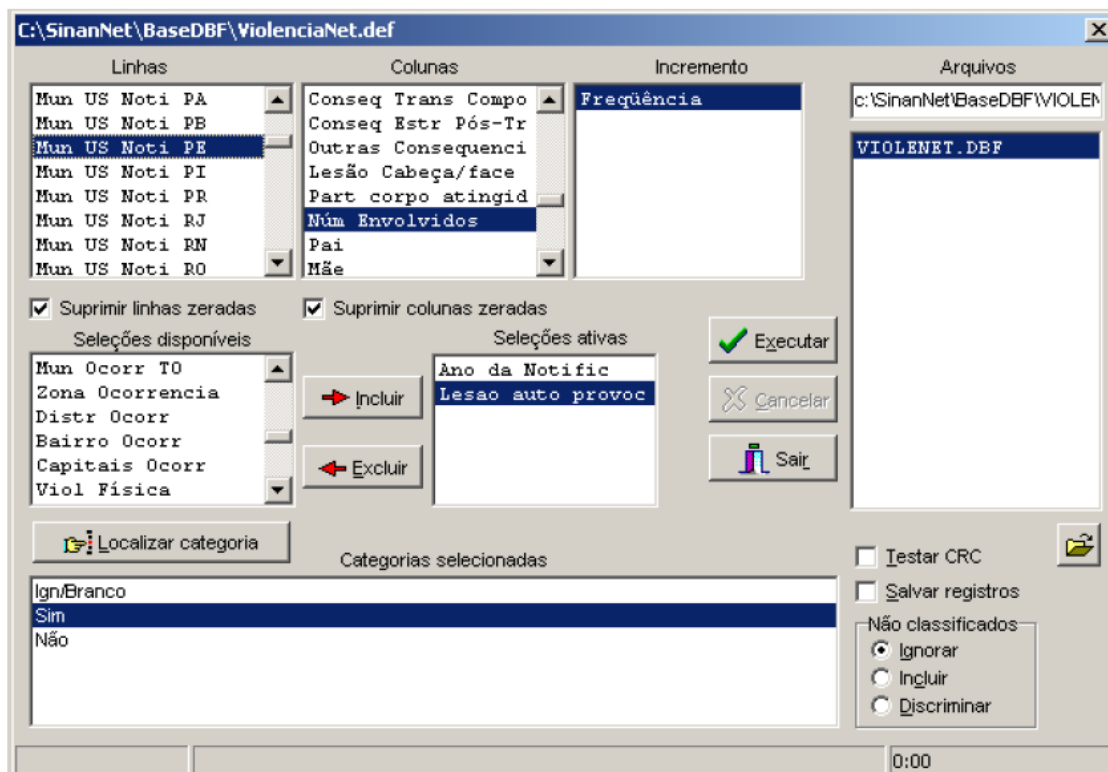
Análise de consistência utilizando o Tabwin

Neste tópico será demonstrada a análise da consistência da base de dados de violência no SINAN, com o uso do Tabwin.

1. Frequência de casos de violências com informação inconsistente entre lesão autoprovocada e número de envolvidos, em um determinado ano, por município de notificação.

Realizar as seguintes seleções na base de dados:

ARQUIVO DE DEFINIÇÃO	c:\SinanNet\BaseDBF\ViolenciaNET.DEF
LINHA	Mun US Noti PE (suprimir linhas zeradas)
COLUNAS	Numero de envolvidos (suprimir linhas zeradas)
INCREMENTO	Frequência
ARQUIVO	c:\SinanNet\BaseDBF\VIOLENET.DBF
SELEÇÕES DISPONÍVEIS	
Ano de notific	(selecionar 2015)
Lesao autoprovoc	(selecionar Sim)
Não classificados	Ignorar



Clique no botão **Executar** para que o programa inicie a execução da tabela.

Mun US Noti PE	Ign/Branco	Um	Dois ou mais	Total
Total	13	92	10	115
260220 Bom Jardim	0	0	1	1
260290 Cabo de Santo Agostinho	0	11	0	11
260410 Caruaru	3	38	1	42
260440 Chã de Alegria	0	1	0	1
260845 Lagoa do Carro	0	10	0	10
260960 Olinda	5	5	3	13
261070 Paulista	0	1	0	1
261110 Petrolina	4	15	1	20
261160 Recife	1	11	4	16

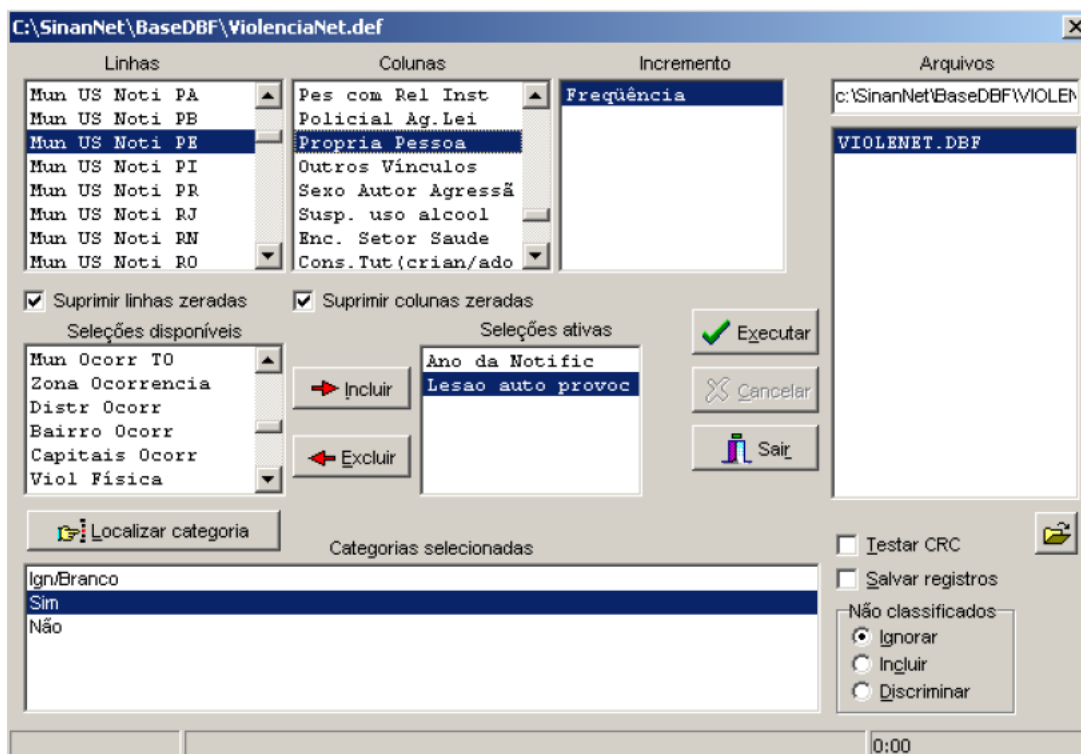
Quando o campo Lesão autoprovocada for “Sim”, o número de envolvidos deve ser igual a “Um”. Qualquer outra opção será considerada uma inconsistência.

Deve se avaliar se realmente foi uma lesão autoprovocada ou rever o número de envolvidos na agressão.

2. Frequência de casos de violências com informação inconsistente entre lesão autoprovocada e provável autor da agressão, em um determinado ano, por município de notificação.

Realizar as seguintes seleções na base de dados:

ARQUIVO DE DEFINIÇÃO	c:\SinanNet\BaseDBF\ViolenciaNET.DEF
LINHA	Mun US Noti PE (suprimir linhas zeradas)
COLUMNAS	Propria Pessoa (suprimir linhas zeradas)
INCREMENTO	Frequência
ARQUIVO	c:\SinanNet\BaseDBF\VIOLENET.DBF
SELEÇÕES DISPONÍVEIS	
Ano de notific	(selecionar 2015)
Lesao autoprovoc	(selecionar Sim)
Não classificados	Ignorar



Clique no botão **Executar** para que o programa inicie a execução da tabela.

Mun US Noti PE	Ign/Branco	Sim	Não	Total
Total	22	49	44	115
260220 Bom Jardim	0	0	1	1
260290 Cabo de Santo Agostinho	2	7	2	11
260410 Caruaru	2	37	3	42
260440 Chã de Alegria	0	0	1	1
260845 Lagoa do Carro	3	0	7	10
260960 Olinda	11	0	2	13
261070 Paulista	1	0	0	1
261110 Petrolina	3	4	13	20
261160 Recife	0	1	15	16

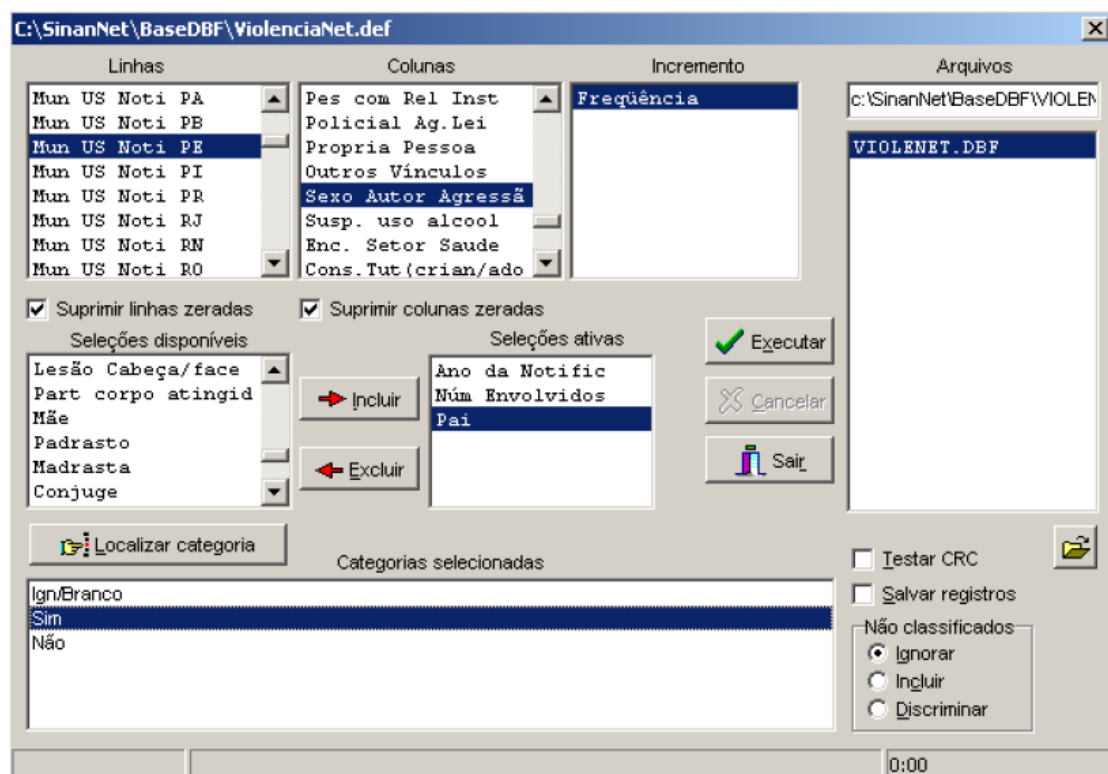
Quando o campo Lesão autoprovocada for “Sim”, o provável autor da agressão deve ser a própria pessoa (Própria Pessoa = “Sim”). Qualquer outra opção será considerada uma inconsistência.

Deve se avaliar se realmente foi uma lesão autoprovocada ou rever o provável autor da agressão.

3. Frequência de casos de violências com informação inconsistente entre provável autor da agressão (pai) e sexo do provável autor da agressão (Masculino), em um determinado ano por município de notificação.

Realizar as seguintes seleções na base de dados:

ARQUIVO DE DEFINIÇÃO	c:\SinanNet\BaseDBF\ViolenciaNET.DEF
LINHA	Mun US Noti PE (suprimir linhas zeradas)
COLUMNAS	Sexo Autor Agressao (suprimir linhas zeradas)
INCREMENTO	Frequência
ARQUIVO	c:\SinanNet\BaseDBF\VIOLENET.DBF
SELEÇÕES DISPONÍVEIS	
Ano de notific	(selecionar 2015)
Num envolvidos	(selecionar um)
Pai	(selecionar sim)
Não classificados	Ignorar



Clique no botão **Executar** para que o programa inicie a execução da tabela.

Mun US Noti PE	Ignorado	Masculino	Feminino	Ambos sexos	Total
Total	1	40	1	3	45
260290 Cabo de Santo Agostinho	1	4	0	0	5
260570 Floresta	0	1	0	0	1
260960 Olinda	0	4	1	0	5
261110 Petrolina	0	4	0	0	4
261160 Recife	0	26	0	3	29
261220 Salgueiro	0	1	0	0	1

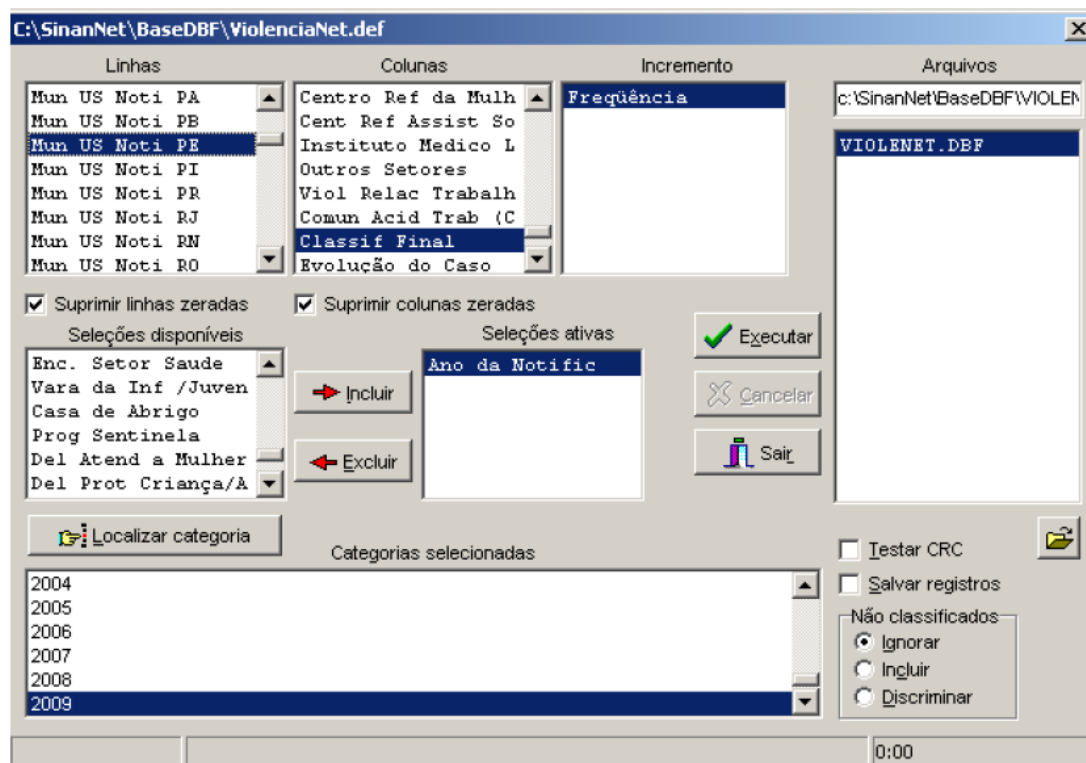
Quando o campo Provável autor da agressão (Pai) “Sim”, e o Número de envolvidos for = “Um”, o campo Sexo do provável autor da agressão deve ser = “Masculino”. Qualquer outra opção será considerada uma inconsistência.

Deve avaliar se realmente o número de envolvidos foi igual a “Um”, se o Pai foi o autor da agressão e se o Sexo do provável autor da agressão foi preenchido de forma correta.

4. Frequência de casos de violências com informação inconsistente de Classificação finalⁱ em um determinado ano por município de notificação.

Realizar as seguintes seleções na base de dados:

ARQUIVO DE DEFINIÇÃO	C:\SINANNET\BASEDBF\ViolenciaNET.DEF
LINHAS	Mun US Noti PE (Suprimir linhas zeradas)
COLUMNAS	Classif Final (Suprimir linhas zeradas)
INCREMENTO	Frequência
ARQUIVO	C:\SINANNET\BASEDBF\VIOLENET.DBF
SELEÇÕES DISPONÍVEIS	
Ano de notific	(Selecionar 2009)
Não classificados	Ignorar



Clique no botão **Executar** para que o programa inicie a execução da tabela.

Mun US Noti PE	Ign/Branco	Confirmado	Descartado	Provável	Inconclusivo	Total
Total	9	2.270	44	339	56	2.718
260070 Aliança	0	1	0	0	0	1
260170 Belo Jardim	0	5	0	0	0	5
260220 Bom Jardim	1	31	0	0	4	36
260290 Cabo de Santo Agostinho	0	120	8	0	0	128
260410 Caruaru	0	1.204	3	3	1	1.211
260440 Chã de Alegria	0	1	0	0	0	1
260570 Floresta	0	2	0	2	0	4
260600 Garanhuns	0	1	0	0	0	1
260700 Inajá	0	1	0	0	0	1
260790 Jaboatão dos Guararapes	0	1	0	3	1	5
260845 Lagoa do Carro	1	50	1	0	0	52
260890 Limoeiro	0	9	0	0	4	13
260960 Olinda	0	207	0	0	1	208
261070 Paulista	0	1	0	1	2	4
261110 Petrolina	0	147	13	5	10	175
261160 Recife	7	482	19	318	33	859
261220 Salgueiro	0	5	0	7	0	12
261470 Tacaimbó	0	1	0	0	0	1
261530 Timbaúba	0	1	0	0	0	1

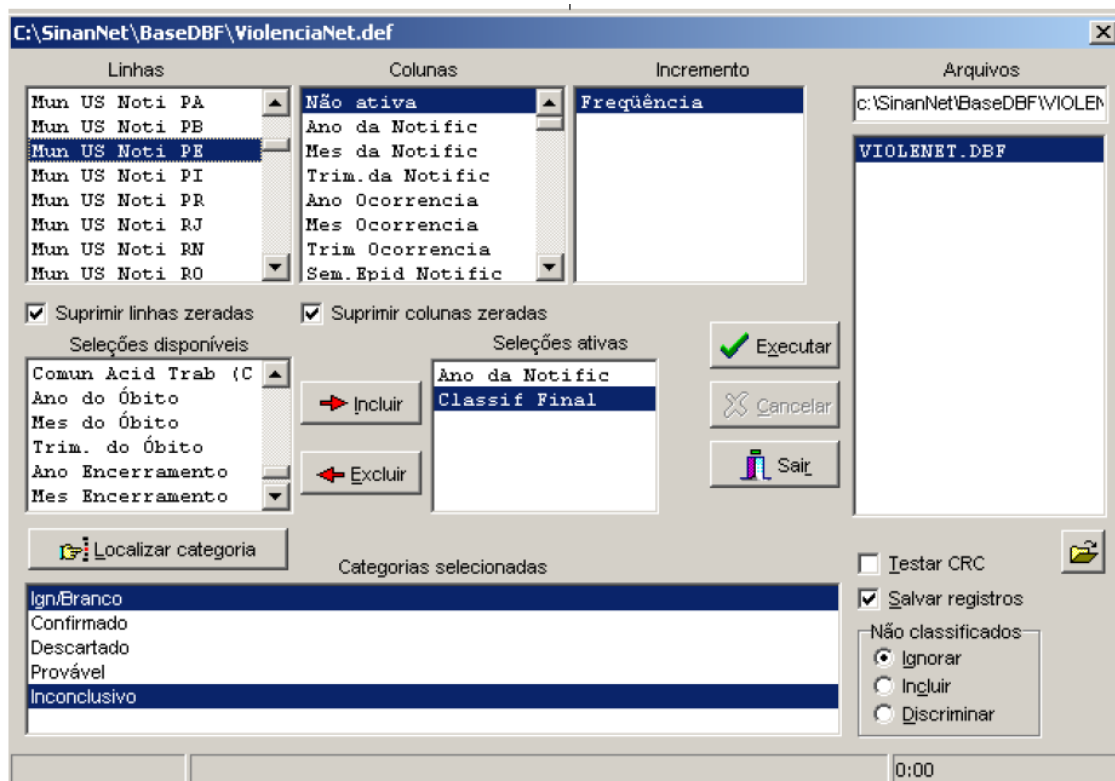
Os casos de violência podem ter como desfecho final “Confirmado”, “Provável” ou “Descartado.” Os desfechos “Inconclusivo” e “Ign/Branco” devem ser avaliados.

Para listar os casos de violência com desfecho “Inconclusivo” e “Ign/Branco”, siga os passos abaixo.

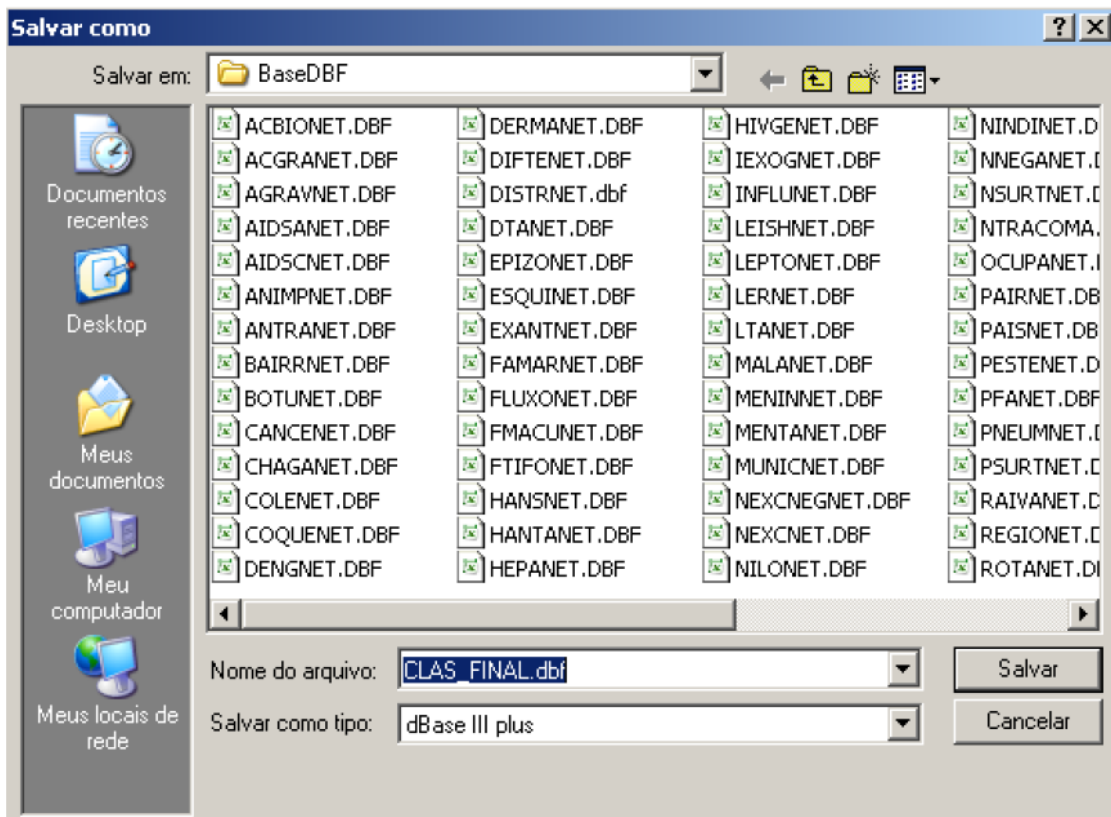
1. No menu clicar no botão **Executa tabulação**
2. No painel de controle, selecione as categorias segundo o quadro abaixo:

ARQUIVO DE DEFINIÇÃO	c:\SinanNet\BaseDBF\ViolenciaNET.DEF
LINHA	Ano de notific
COLUNAS	Não ativa
INCREMENTO	Frequência
ARQUIVO	c:\SinanNet\BaseDBF\VIOLENET.DBF
SELEÇÕES DISPONÍVEIS	
Ano de notific	(selecionar 2015)
Classificacao final	Ign/branco; Inconclusivo
Não classificados	Ignorar
Salvar registros	Marcar

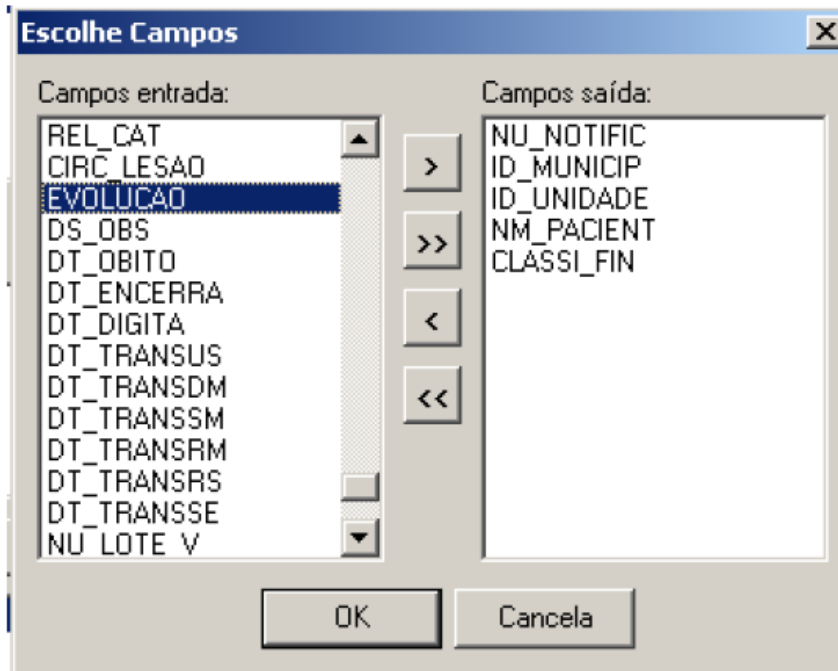
3. Clique no botão **EXECUTAR** para que o programa inicie a criação do banco com os casos selecionados.



4. O programa exibe a caixa "**Salvar como**".
5. Atribua um nome ao arquivo DBF a ser criado. Em seguida, selecione o drive e a pasta onde o arquivo será salvo (ex: CLAS_FINAL.DBF)
6. O arquivo só pode ser salvo no formato "dBase III Plus".
7. Clique no botão **Salvar**.



8. Será exibida uma nova tela, **Escolhe Campos**, contendo as denominações dos campos no arquivo .DBF original (**Campos entrada**), para seleção dos que comporão o novo arquivo .DBF que está sendo criado (**Campos saída**). Selecione os campos listados a seguir procedendo da seguinte forma: Na janela “**Campos entrada**” selecione o campo **NU_NOTIFIC** e clique no botão **>**. Observe que a variável selecionada surge na janela “**Campos Saída**”. Selecionar da mesma forma os demais campos de interesse (**ID_MUNICIP, ID_UNIDADE, NM_PACIENTE, CLASSI_FIN**).



9. Ao finalizar a seleção, clicar no botão **OK**

10. Feche a tela de log, e automaticamente será mostrados os registros com a variável evolução em branco ou ignorado.

C:\SinanNet\BaseDBF\CLAS_FINAL.dbf

Arquivo Adiciona registros Análise com R

csv xml dbc sql cnv R

Reg	NU_NOTIFIC	ID_MUNICIP	ID_UNIDADE	NM_PACIENT	CLASSI_FIN
1	0579805	260410	2427419	BRUNO WANDERLEY DE # ONFMP	8
2	00 2738	261160	0001015	CRISTYELLY GONCALVES M SILVA	
3	0482140	261160	0000434	RN DE MARCIA FELIX DUARTE G I	8
4	0482142	261160	0000434	RN DE MARCIA FELIX DUARTE G II	8
5	0577083	260960	2345021	EVELLIN OLIVEIRA DINIZ	8
6	0558561	261110	6042414	TATIANA OLIVEIRA SANTANA	8
7	0313742	261110	6058442	VINIUS OLIVEIRA SILVA	8
8	0606779	261160	0000434	EVELYN GOMES	8

A qualquer momento você pode abrir e visualizar um arquivo DBF: Para isso, clique no botão **Mostra DBF**



Na janela que surgirá clique no botão **Abrir arquivo** , ou selecione **Arquivo**, opção **Abrir**.

O programa exibe a **janela "Abrir"**.

Indique o drive e a pasta onde foi salvo o arquivo DBF de interesse e selecione-o (ex: CLAS_FINAL.DBF)

Clique em **Abrir**.

O programa abre o arquivo DBF na janela "Browse": cada linha corresponde a um registro

Para visualizar todo o conteúdo do arquivo, utilize as barras de rolagem vertical e horizontal.

Observação: O arquivo também poderá ser aberto no Excel.

Outras análises de consistência podem ser realizadas com uso do Tabwin, seguindo esses modelos de análises, como por exemplo: identificar vítimas de violência crianças, cujo provável autor da violência é filho ou cônjuge ou namorado(a); identificar vítimas adultos cujo tipo de violência é trabalho infantil; identificar casos de intervenção legal onde o provável autor não é policial/agente da lei; entre outras inconsistências.

. CÁLCULO DE INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS

Bloco I – Dados gerais

1. Proporção de notificações de Violência interpessoal / autoprovocada segundo faixa etária e sexo da vítima em um determinado ano.

ARQUIVO DE DEFINIÇÃO	c:\SinanNet\BaseDBF\ViolenciaNET.DEF
LINHA	Faixa etária(13)
COLUNAS	Sexo
INCREMENTO	Frequência
ARQUIVO	c:\SinanNet\BaseDBF\VIOLENET.DBF
SELEÇÕES DISPONÍVEIS	
Ano de notific	(selecionar 2015)
Não classificados	Ignorar

Executar a tabulação clicando no botão **Executar**.

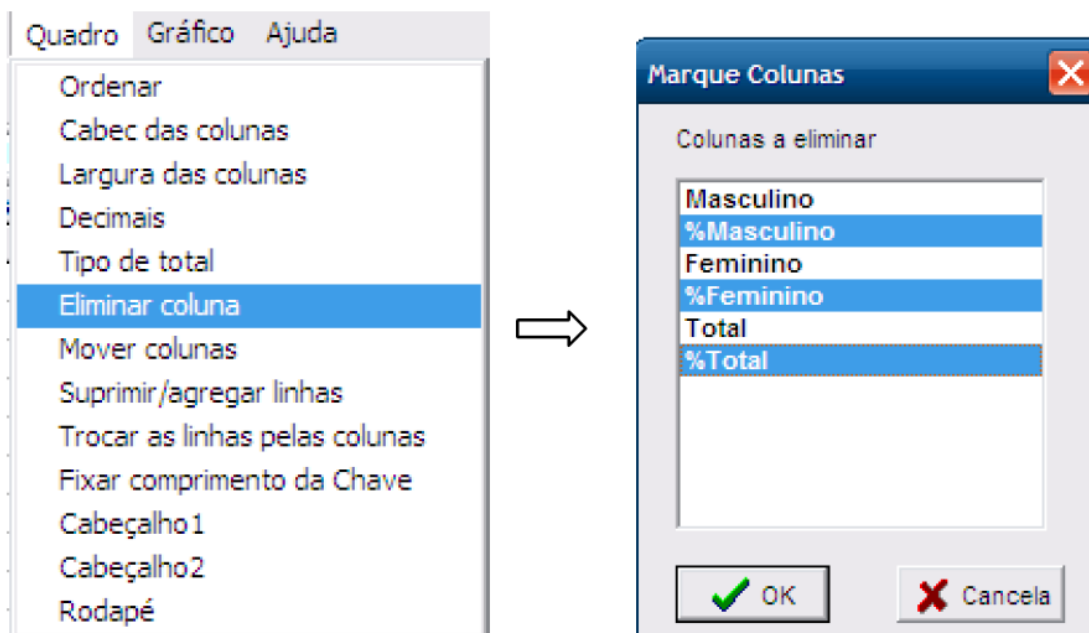
Fx Etaria (13)	Masculino	Feminino	Total
Total	1.387	1.221	2.608
Menor 1 ano	75	55	130
1 a 4 anos	44	65	109
5 a 9 anos	38	55	93
10 a 14 anos	59	134	193
15 a 19 anos	227	181	408
20 a 29 anos	475	306	781
30 a 39 anos	230	239	469
40 a 49 anos	119	98	217
50 a 59 anos	59	48	107
60 a 69 anos	31	19	50
70 a 79 anos	19	10	29
80 anos e mais	11	11	22

Para gerar percentual por coluna, basta clicar no menu **operações**, opção **percentagem** e escolher a coluna.

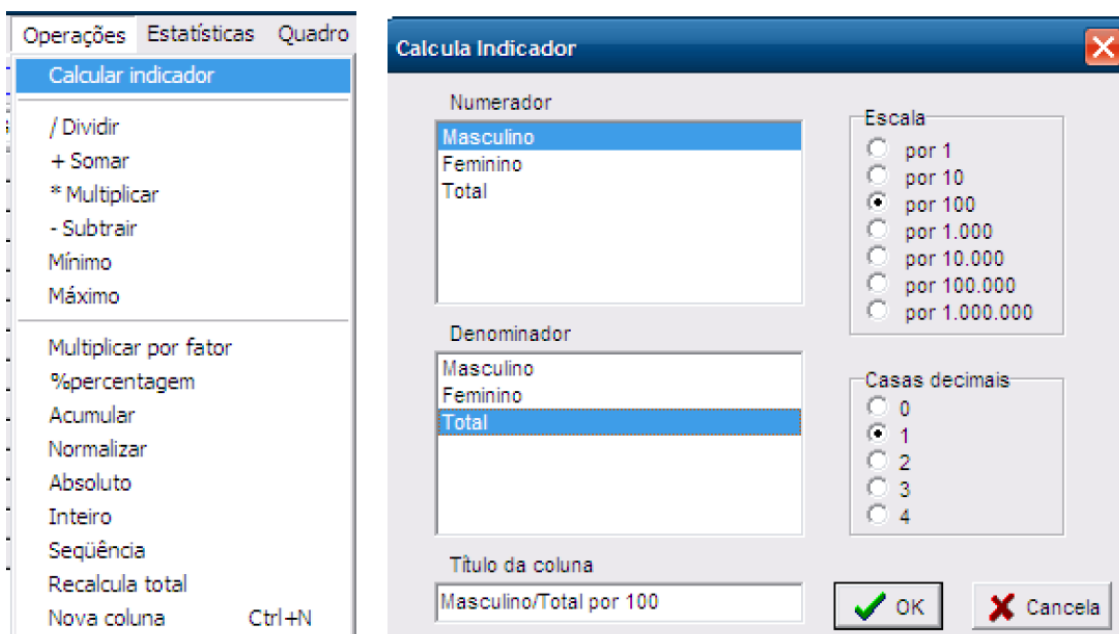
The screenshot shows a software interface with a menu titled 'Operações' (Operations) open. The menu items include: 'Calcular indicador', '/ Dividir', '+ Somar', '* Multiplicar', '- Subtrair', 'Mínimo', 'Máximo', 'Multiplicar por fator', '%percentagem' (highlighted with a blue bar and an arrow pointing to the table), 'Acumular', 'Normalizar', 'Absoluto', 'Inteiro', 'Seqüência', 'Recalcula total', and 'Nova coluna Ctrl+N'. To the right of the menu is a table with the following structure:

Fx Etaria (13)	Masculino	%Masculino	Feminino	%Feminino	Total	%Total
Total	1.387	100,00	1.221	100,00	2.608	100,00
Menor 1 ano	75	5,41	55	4,50	130	4,98
1 a 4 anos	44	3,17	65	5,32	109	4,18
5 a 9 anos	38	2,74	55	4,50	93	3,57
10 a 14 anos	59	4,25	134	10,97	193	7,40
15 a 19 anos	227	16,37	181	14,82	408	15,64
20 a 29 anos	475	34,25	306	25,06	781	29,95
30 a 39 anos	230	16,58	239	19,57	469	17,98
40 a 49 anos	119	8,58	98	8,03	217	8,32
50 a 59 anos	59	4,25	48	3,93	107	4,10
60 a 69 anos	31	2,24	19	1,56	50	1,92
70 a 79 anos	19	1,37	10	0,82	29	1,11
80 anos e mais	11	0,79	11	0,90	22	0,84

Para eliminar colunas, clicar no menu quadro, opção eliminar coluna, e escolher a coluna a ser eliminada. Caso seja mais de uma coluna a ser eliminada, clique no título com o mouse mantendo a tecla CTRL pressionada. Depois clique em OK.



Para gerar percentual por linha, basta clicar no menu **operações**, opção **calcular indicador**.



Abrirá a tela: Calcular indicador. Selecione o numerador (masculino), o denominador (total), a escala (por 100) e o número de casas decimais (1), e clique em OK. Caso queira mudar o nome do título da coluna, antes de clicar em OK, altere o nome para o de sua escolha.

Faça os mesmos procedimentos para o sexo feminino.

Fx Etaria (13)	Masculino	Masculino/Total por 100	Feminino	Feminino/Total por 100	Total
Total	1.387	53,2	1.221	46,8	2.608
Menor 1 ano	75	57,7	55	42,3	130
1 a 4 anos	44	40,4	65	59,6	109
5 a 9 anos	38	40,9	55	59,1	93
10 a 14 anos	59	30,6	134	69,4	193
15 a 19 anos	227	55,6	181	44,4	408
20 a 29 anos	475	60,8	306	39,2	781
30 a 39 anos	230	49,0	239	51,0	469
40 a 49 anos	119	54,8	98	45,2	217
50 a 59 anos	59	55,1	48	44,9	107
60 a 69 anos	31	62,0	19	38,0	50
70 a 79 anos	19	65,5	10	34,5	29
80 anos e mais	11	50,0	11	50,0	22

Salvar a tabela, clicando no **menu Arquivo/Salvar como (viol_sexo15.tab)** e clicar **OK**

2. Proporção de notificações por violência doméstica, sexual e outras segundo ciclo de vida, sexo da vítima em um determinado ano.

Para efeito do exemplo, consideraremos como ciclos de vida a seguinte distribuição etária:

Criança: 0 a 9 anos

Adolescente: 10 a 19 anos

Adulto: 20 a 59 anos

Idoso: 60 anos e mais

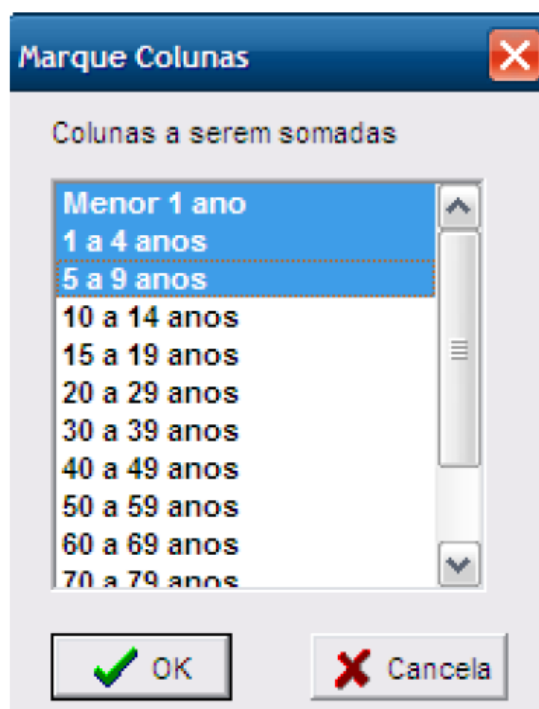
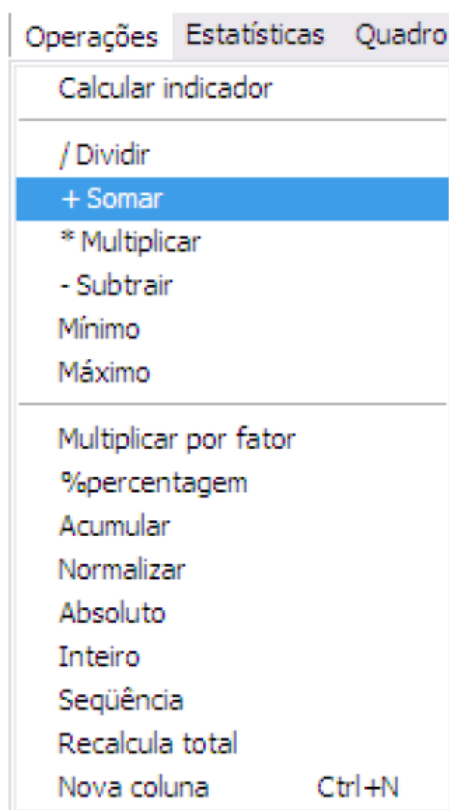
Realizar a seleção conforme campos a seguir:

ARQUIVO DE DEFINIÇÃO	c:\SinanNet\BaseDBF\ViolenciaNET.DEF
LINHA	Sexo - marcar opção sup linhas zeradas
COLUNAS	Faixa etária (13) - desmarcar opção sup colunas zeradas
INCREMENTO	Frequência
ARQUIVO	c:\SinanNet\BaseDBF\VIOLENET.DBF
SELEÇÕES DISPONÍVEIS	
Ano de notific	(selecionar 2015)
Não classificados	Ignorar

Executar a tabulação clicando no botão **Executar**. (Minimizar caixa de diálogo LOG)

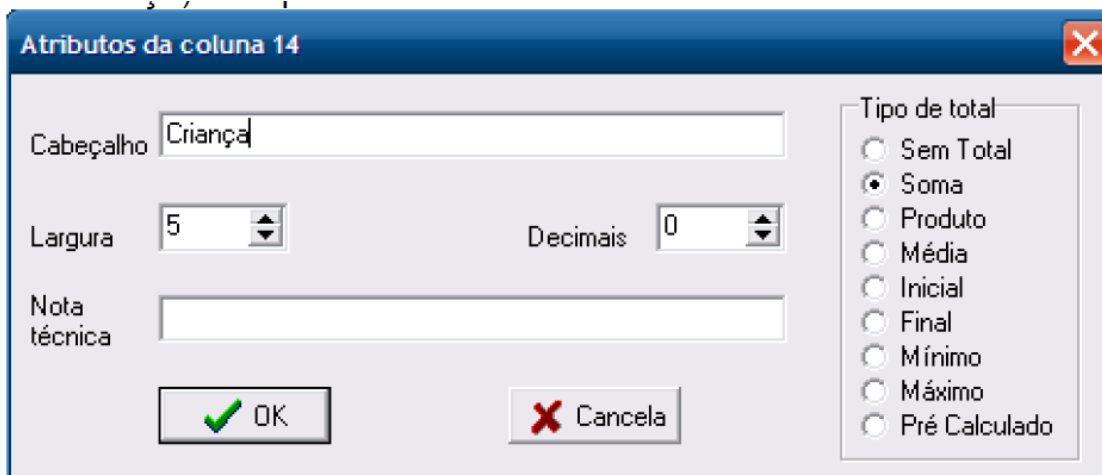
Sexo	Menor 1 ano	1 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos
Total	130	109	93	193	408
Masculino	75	44	38	59	227
Feminino	55	65	55	134	181

Para criar as colunas para ciclos de vida, clique no menu **operações**, opção **somar**, e em seguida selecione as faixas de idade para cada ciclo de vida (p.ex: criança: menor de 1 ano, 1 a 4 anos e 5 a 9 anos). Arraste com o mouse ou mantenha pressionado a tecla CTRL enquanto seleciona.



Clique em OK. Aparecerá na tabela a coluna: **SOMA**.

Para renomear o título da coluna, clique com o botão direito do mouse em cima do título (Soma). Aparecerá uma caixa de atributos. Para renomear, apague o texto escrito na guia cabeçalho e escreva o título desejado (p.ex.: criança) e clique em OK.



Siga os mesmos procedimentos descritos acima para os outros ciclos de vida (adolescente, adulto e idoso).

Ao final, elimine as colunas de faixas etárias exceto a total através do menu **quadro**, opção eliminar **colunas**, deixando, além do total, os ciclos de vida (criança, adolescente, adulto e idoso).

Sexo	Total	Criança	Adolescente	Adulto	Idoso
Total	2.608	332	601	1.574	101
Masculino	1.387	157	286	883	61
Feminino	1.221	175	315	691	40

Calcule os percentuais de linha para cada grupo etário e organize a tabela.

Salvar a tabela, clicando no **menu Arquivo/Salvar como (viol_ciclos.tab)** e clicar **OK**

3. Proporção de notificações por violência doméstica, sexual e outras segundo tipo de violência e sexo da vítima em um determinado ano.

Realizar a seleção conforme campos abaixo:

ARQUIVO DE DEFINIÇÃO	c:\SinanNet\BaseDBF\ViolenciaNET.DEF
LINHA	Sexo - marcar opção sup linhas zeradas
COLUMNAS	Viol Física - marcar opção sup colunas zeradas
INCREMENTO	Frequência
ARQUIVO	c:\SinanNet\BaseDBF\VIOLENET.DBF
SELEÇÕES DISPONÍVEIS	
Ano de notific	(selecionar 2015)
Não classificados	Ignorar

Executar a tabulação clicando no botão **Executar**. (minimizar caixa de diálogo LOG)

Sexo	Ign/Branco	Sim	Não	Total
Total	104	2.088	417	2.609
Masculino	50	1.245	93	1.388
Feminino	54	843	324	1.221

Renomear o título da coluna **SIM** para **FÍSICA**, clicando com o botão direito do mouse em cima do título. Aparecerá uma caixa de atributos. Para renomear, apague o texto escrito na guia cabeçalho e escreva o título desejado (**FÍSICA**) e clique em OK.

Elimine as colunas **NÃO** e **TOTAL** através do menu **quadro**, opção **eliminar colunas**, deixando apenas a coluna **FÍSICA**.

Salvar a tabela, clicando no menu **Arquivo/Salvar como (FISICA_SEXO15.tab)** e clicar **OK**.

Repita os passos acima para cada tipo de violência (repetindo as definições para linha e seleção, alterando a opção de colunas), salvando cada tabela com um nome específico:

- Viol psico/moral
- Viol tortura
- Viol sexual
- Traf. Seres hum
- Viol financ econom
- Viol negli/aband
- Viol trab infant
- Viol intev legal
- Outra violência

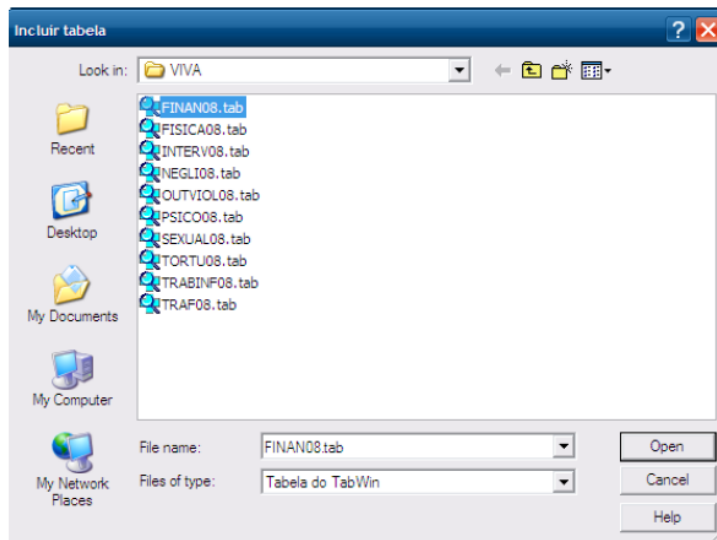
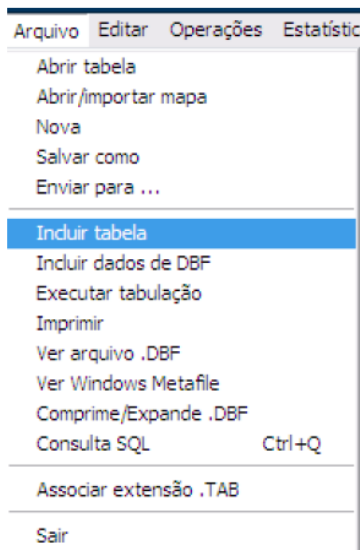
Por fim, faça uma tabulação simples utilizando a seguinte seleção:

ARQUIVO DE DEFINIÇÃO	c:\SinanNet\BaseDBF\ViolenciaNET.DEF
LINHA	Sexo - marcar opção sup linhas zeradas
COLUNAS	não ativa
INCREMENTO	Frequência
ARQUIVO	c:\SinanNet\BaseDBF\VIOLENET.DBF
SELEÇÕES DISPONÍVEIS	
Ano de notific	(selecionar 2015)
Não classificados	Ignorar

Executar a tabulação clicando no botão: **Executar** (minimizar caixa de diálogo LOG)


Renomeie a coluna **Frequência** para: **TOTAL**

Inclua, uma a uma, todas as tabelas de tipos de violência salvos nos passos anteriores através do menu **Arquivo** opção: **Incluir tabela**



Para corrigir o total de casos real, clique com o botão direito do mouse em cima do título da coluna Masculino. Abrirá a caixa abaixo:

Sexo	TOTAL	FINAN	FISICA	INTLEGAL	NEGLIG	OUTRAVIOL	PSICO	SEXUAL	TORT	TRABINF	TRAF
Total	2.609	39	2.088	6	200	30	356	372	36	3	1
Masculino	1.388	13	1.245	3	101	8	46	31	7	1	1
Feminino	1.221	26	843	3	99	22	310	341	29	2	0

19. Clique no botão Trocar linhas pelas colunas  para mudar a orientação da tabela.

Sexo	Masculino	Feminino
Total	2.844	2.896
TOTAL	1.388	1.221
FISICA	1.245	843
PSICO	46	310
TORT	7	29
SEXUAL	31	341
TRAF	1	0
FINAN	13	26
NEGLIG	101	99
TRABINF	1	2
INTLEGAL	3	3
OUTRAVIOL	8	22

OBS: Verifique na tabela que existem duas linhas com valor total, uma (abaixo) com o total de notificações por sexo (correto) e a outra (acima) com a soma de todas as linhas (incorreto). Se a proporção for calculada, ela utilizará como referencia a linha total de cima, o que dará resultados incorretos. Para corrigir siga os passos abaixo.

Atributos da coluna 1 X

Cabeçalho:

Largura: Decimais:

Nota técnica:

Tipo de total

Sem Total

Soma

Produto

Média

Inicial

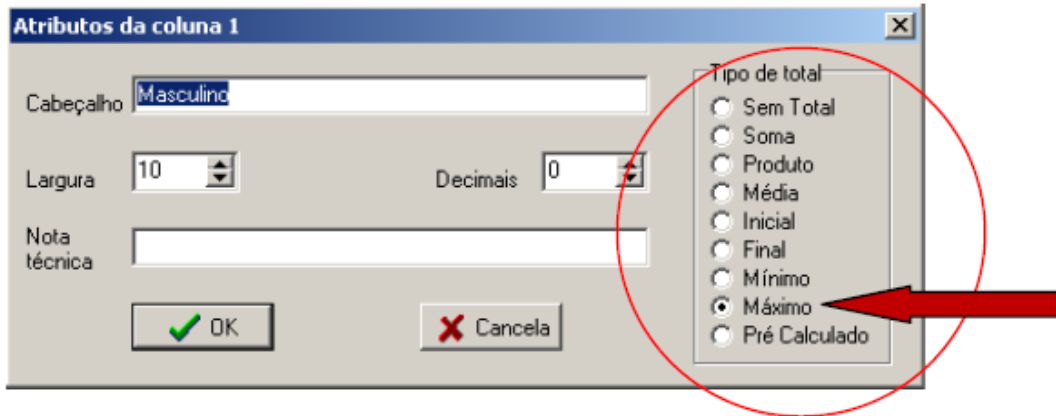
Final

Mínimo

Máximo

Pré Calculado

Na caixa **Tipo de total**, selecione a opção “Máximo” e clique em OK.



Faça a mesma operação para a coluna: **Feminino**.

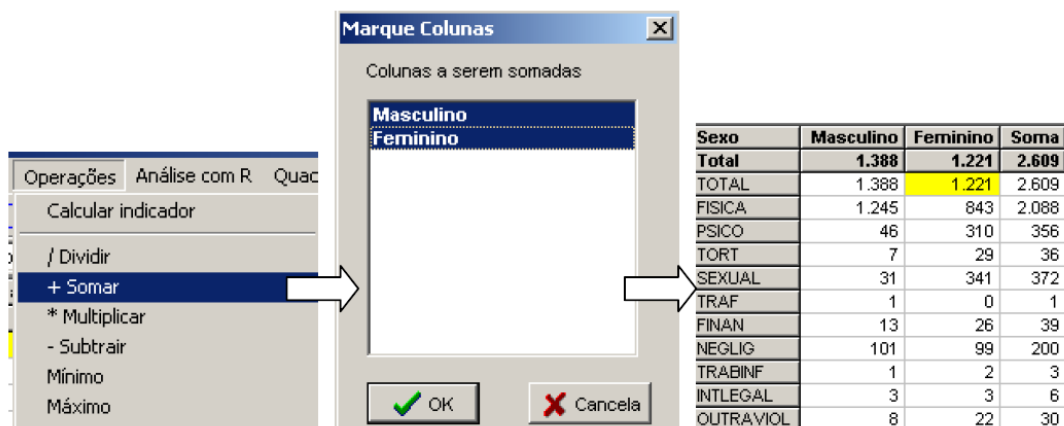
A tabela conterá duas linhas com o título **Total**, contendo os mesmos valores.

Sexo	Masculino	Feminino
Total	1.388	1.221
TOTAL	1.388	1.221
FISICA	1.245	843
PSICO	46	310
TORT	7	29
SEXUAL	31	341
TRAF	1	0
FINAN	13	26
NEGLIG	101	99
TRABINF	1	2
INTLEGAL	3	3
OUTRAVIOL	8	22

The table shows data for different categories. The first two rows, "Total" and "TOTAL", are circled in red. The "TOTAL" row has a yellow background for the "Feminino" value.

Some as colunas, clicando no menu Operações: **Somar**.

Em seguida, selecione as colunas: masculino e feminino.



Faça os percentuais das colunas (masculino, feminino e Soma), clicando no menu **Operações/ Percentagem**. Em seguida salve o arquivo clicando no menu **Arquivo/Salvar como (TIPO_VIOL_SEXO15.tab)** e clicar **OK**.

Sexo	Masculino	%Masculino	Feminino	%Feminino	Soma	%Soma
Total	1.388	100,00	1.221	100,00	2.609	100,00
TOTAL	1.388	100,00	1.221	100,00	2.609	100,00
FISICA	1.245	89,70	843	69,04	2.088	80,03
PSICO	46	3,31	310	25,39	356	13,65
TORT	7	0,50	29	2,38	36	1,38
SEXUAL	31	2,23	341	27,93	372	14,26
TRAF	1	0,07	0	0,00	1	0,04
FINAN	13	0,94	26	2,13	39	1,49
NEGLIG	101	7,28	99	8,11	200	7,67
TRABINF	1	0,07	2	0,16	3	0,11
INTLEGAL	3	0,22	3	0,25	6	0,23
OUTRAVIOL	8	0,58	22	1,80	30	1,15

Esses mesmos passos podem ser seguidos substituindo na linha a opção sexo por faixa etária ou qualquer outra definição, bem como pode ser utilizada para outras variáveis da ficha, como por exemplo meio de agressão ou vínculo / grau de parentesco com a pessoa atendida, além de outras.

Bloco II – Características da ocorrência da violência

4. Proporção de casos de violências notificados segundo Local de ocorrência e Sexo, em um determinado ano.

ARQUIVO DE DEFINIÇÃO	c:\SinanNet\BaseDBF\ViolenciaNET.DEF
LINHA	Local de ocorr
COLUNAS	Sexo
INCREMENTO	Frequência
ARQUIVO	c:\SinanNet\BaseDBF\VIOLENET.DBF
SELEÇÕES DISPONÍVEIS	
Ano de notific	(selecionar 2015)
Não classificados	Ignorar

Clique no botão **Executar** para que o programa inicie a execução da tabela.

Local de Ocorr	Masculino	Feminino	Total
Total	223	836	1.059
Residencia	115	492	607
Habitação Coletiva	2	3	5
Escola	4	17	21
Local de pratica esportiva	2	2	4
Bar ou Similar	6	21	27
Via pública	49	188	237
Comércio/Serviços	1	7	8
Indústrias/construção	1	1	2
Outros	43	105	148

Insira as percentagens em cada coluna.

5. Proporção de casos de violências de repetição notificados segundo Sexo, em um determinado ano.

ARQUIVO DE DEFINIÇÃO	c:\SinanNet\BaseDBF\ViolenciaNET.DEF
LINHA	Ocorreu out vezes
COLUNAS	Sexo
INCREMENTO	Frequência
ARQUIVO	c:\SinanNet\BaseDBF\VIOLENET.DBF
SELEÇÕES DISPONÍVEIS	
Ano de notific	(selecionar 2015)
Não classificados	Ignorar

Clique no botão **Executar** para que o programa inicie a execução da tabela.

Ocorreu Out vezes	Masculino	Feminino	Total
Total	1.388	1.221	2.609
Ign/Branco	1.282	558	1.840
Sim	43	318	361
Não	63	345	408

Insira as percentagens em cada coluna.

6. Proporção de casos de violência autoprovocada notificados segundo Sexo, em um determinado ano.

Atenção: para esta análise, deve-se usar a base com a correção da inconsistência autor da agressão diferente de próprio autor.

ARQUIVO DE DEFINIÇÃO	c:\SinanNet\BaseDBF\ViolenciaNET.DEF
LINHA	Lesao auto provoc
COLUNAS	Sexo
INCREMENTO	Frequência
ARQUIVO	c:\SinanNet\BaseDBF\VIOLENET.DBF
SELEÇÕES DISPONÍVEIS	
Ano de notific	(selecionar 2015)
Não classificados	Ignorar

Clique no botão **Executar** para que o programa inicie a execução da tabela.

Lesao auto provoc	Masculino	Feminino	Total
Total	1.388	1.221	2.609
Ign/Branco	257	257	514
Sim	33	74	107
Não	1.098	890	1.988

Insira as percentagens em cada coluna.

ⁱ A classificação final deixou de existir na ficha de notificação individual, desde 2015.